Certificado Vocacional de Nível V de Técnico de Odontoestomatologia

Maputo, fevereiro de 2025

Abreviaturas e acrónimos:

MG – Módulos Genéricos

MISAU – Ministério da Saúde de Moçambique

MV – Módulos Vocacionais

OZE – Óxido de zinco e eoginol

QNQP – Quadro Nacional de qualificação profissional

TRA – Tratamento restaurador atraumático

Indice

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS: 2

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 4

1.1. INTRODUÇÃO GERAL 5
1.2. JUSTIFICAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO 5
1.3. METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO 6
1.4. OBJECTIVO DA QUALIFICAÇÃO 6
1.5. ESTRUTURA DA QUALIFICAÇÃO 6
1.6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS 6
1.7. PROGRESSÃO ENTRE QUALIFICAÇÕES DO SECTOR 7
1.8. ACTIVIDADES DO TÉCNICO DE ODONTOESTOMATOLOGIA NAS UNIDADES SANITÁRIAS 7
1.9. REFERÊNCIAS 8

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 9

2.1. PLANO DE ESTUDO 9
2.2. FORMAS E REQUISITOS DE INSTRUÇÃO 11
2.3. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS 12
2.4. PLANO ESTUDO 15

3. REGISTO DE UNIDADE DE COMPETÊNCIAS GERAIS 17

3.1. UC HG04501191: INTERPRETAR E PRODUZIR ENUNCIADOS ESCRITOS E PARTICIPAR NUM DEBATE COMO ORADOR E COMO INTERVENIENTE 17
UC HG04501191: INTERPRETAR E PRODUZIR ENUNCIADOS ESCRITOS E PARTICIPAR NUM DEBATE COMO ORADOR E COMO INTERVENIENTE 19
3.2. UC HG04502191: INTERPRETAR E PRODUZIR INFORMAÇÃO CONTIDA EM TEXTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO E EXPLICATIVO 20
MG2: INTERPRETAR E PRODUZIR INFORMAÇÃO CONTIDA EM TEXTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO E EXPLICATIVO 21
3.3. UC HG025001 UTILIZAR O INGLÊS PARA PROPÓSITOS SOCIAIS, PESSOAIS E PROFISSIONAIS 22
3.4. UC HG025002 COMUNICAR INFORMAÇÃO RELACIONADA COM O TRABALHO 27
3.5. UC HG025003: LER E DAR RESPOSTA A MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA 33
3.6. UC HG025004PRODUZIR MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA 36
MO HG025004 PRODUZIR MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA 39
3.7. UC HG03501171RESOLVER PROBLEMAS DE CRESCIMENTO LOGARÍTMICO 42

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR 44

3.8. UC HG03502172 RESOLVER PROBLEMAS DE OPTIMIZAÇÃO USANDO LIMITES E DERIVADAS 47
3.9. UC HG014001201 PREPARAR-SE PARA O MERCADO DE TRABALHO 52
3.10. UC HG053001 UTILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 61

3.11. UC HG053002 UTILIZAR APLICAÇÕES DE INTERFACE GRÁFICO (GUI) PARA PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E FOLHAS DE CÁLCULO SIMPLES 70

4. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS 77

4.1. UC SSS015246241 PRESTAR PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA E PREVENIR INFECÇÕES NO AMBIENTE HOSPITALAR 77
4.2. UC SSS015281251DEMONSTRAR CONHECIMENTO DA FARMACOLOGIA APLICADA A ODONTOESTOMATOLOGIA 85
4.4. UC SSS015280241: DESCREVER A ANATOMIA E FISIOLOGIA MAXILOFACIAL 96
7.6. UC SSS015284251APLICAR CONHECIMENTOS SOBRE PATOLOGIAS ORAIS 106
5.7. UC SSS015286251: REALIZAR A PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS 112
5.8. UC SSS015285251 PRESTAR CUIDADOS PERIODONTAIS 117
5.9. UC SSS015287251 PRESTAR CUIDADOS CARIOLÓGICOS E DE DENTISTERIA OPERATÓRIA 121
5.10. UC SSS015288251 PRESTAR CUIDADOS CIRÚRGICOS ORAIS 125
5.11. UC SSS015289251PRESTAR CUIDADOS PEDIÁTRICOS EM ODONTOESTOMATOLOGIA E PACIENTES ESPECIAIS .. 129
5.12. UC SSS015290251 DEMONSTRAR CONHECIMENTO EM ENDODONTIA, PRÓTESE E ORTODONTIA 133
4.13. UC SSS015291251GERIR OS SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA 137
4.14. UC SSS015292251REALIZAR A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EM ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO 144

5. EXPERIÊNCIA DE TRABALHO 150

7.1. UC SSS015293251 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUMA ENFERMARIA/SERVIÇO DE MEDICINA E NA CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO 150
7.2. UC SSS015294251 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA UNIDADE SANITÁRIA E NA COMUNIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS 157
LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA UNIDADE SANITÁRIA E NA COMUNIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS 157
7.3. UC SSS015295251 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM GABINETE DE ESTOMATOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DE EXTRAÇÃO DENTÁRIA E DENTÍSTIRIA 163
7.4. UC SSS015296251 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTEGRAL DE ODONTOESTOMATOLOGIA ... 169

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível V em Odontoestomatologia

Código Nacional:	Q SSS01514251		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo**	Odontoestomatologia
Nível do QNQP:	5	**Créditos totais:**	
Data do registo:		**Data da revisão do registo:**	

1.1. Introdução Geral

Na década 70, o sistema de saúde Moçambicano sofreu reformas e em 1975 houve a necessidade de implantação de um sistema de saúde que respondesse as necessidades básicas da população. Houve esforços traduzidos em políticas para mudança do sistema de saúde. Estes esforços incluíram também a reforma na saúde oral através da implantação de um sistema de saúde oral. Em 1986, no âmbito da odontologia, as acções e programas foram descritos na "Estratégia Nacional para Saúde Oral para o ano 2000".

Esta estratégia foi o ponto de partida para a criação de políticas de saúde oral e a implantação de um sistema de saúde oral, o que não veio a acontecer. No entanto, houve esforços para a execução das ações e programas para a formação de um sistema de saúde oral concentrado no país. Assim sendo a formação profissional torna-se uma estratégia para a criação de quadros qualificados que respondam as necessidades da população.

Nesse sentido Certificado Ocupacional 5, em Técnicos de Odontoestomatilogia, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde oral cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população Moçambicana.

O Currículo de Técnicos de odentoestomatologia, surge da necessidade de enquadrar as competências de Técnicos de odontoestomatologia ao actual perfil epidemiológico assim como ao alinhamento das Qualificações Profissionais às reformas do ensino técnico profissional no país sob tutela da Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP).

Os graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias como Hospitais rurais até aos Hospitais Centrais, nos serviços de Estomatologia, e locais de realização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica.

1.2. Justificação da qualificação

O Certificado Ocupacional 5 Odontoestomatologia, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde oral cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população Moçambicana.
A estomatologia é uma área de maior abrangência da população onde a carie dentaria é considerada um problema de saúde pública, e a dor de dente uma das principais causas de não comparências das crianças nas escolas e dos funcionários nos seus locais de trabalho que faz com que haja uma baixa na produtividade escolar e profissional da população.
É neste contexto que se insere a pertinência de elaboração deste do currículo para a formação dos técnicos especializados em Odontoestomatologia.
Os graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias como os Hospitais rurais até aos Hospitais Provinciais, nos serviços de Estomatologia.
No âmbito da melhoria da qualidade de prestação de cuidados de saúde, o Ministério da saúde (MISAU) tem vindo a melhorar a componente de formação do pessoal, através de múltiplas iniciativas que incluem o aperfeiçoamento dos conteúdos dos curricula de formação e os métodos de formação.
A directriz fundamental do programa de formação é a elevação do nível de competência técnica e profissional e da força de trabalho do Serviço Nacional de Saúde, está privilegiando a formação de técnicos especializados em Anestesiologia na perspectiva de ensino baseado em competências. É neste contexto que se enquadra o curso de Técnicos de Odontoestomatologia que pretende formar profissionais com a responsabilidade de desenvolver as funções em diferentes Instituições e Unidades Sanitárias do Sector da Saúde.

1.3. Metodologia da elaboração da qualificação

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:
a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP);
b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do sistema Nacional de Saúde com o nível de desempenho requerido no emprego.
O desenho de um Perfil Profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).
Os currículos ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de "módulos formativos" na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, mas também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.
A partir do Perfil Profissional desenhado é definido o Programa Formativo. A cada Unidade de Competência do perfil profissional corresponde a um Módulo Formativo.
Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de Competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos:

- Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando no final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.
- Os critérios de avaliação são o conjunto de parâmetros definidos para cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.
- Os requisitos de instrução: infra-estruturas, recursos, equipamentos e perfil do formador.

1.4. Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no nível 5 do QNQP, assim, poderão ingressar nesta qualificação, profissionais de saúde com grau de nível médio (CV5).
Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar actividades na área de Odontoestomatologia em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade.

1.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

a) Módulos de habilidades génericas: o formando deve completar um mínimo de 20 créditos
b) Módulos de habilidades vocacionais: o formando deve completar um mínimo de 92 créditos.
c) Módulos de experiência de trabalho: o formando deve completar um mínimo de 115 crédito

1.6. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos formandos

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encorajá-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.
Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas
- Demonstrações práticas
- Simulações

- Dramatizações
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisas
- Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda
- Estudo de casos.
- Trabalho em grupo

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interacção permanente entre os principais actores (formador/formando).

Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.
A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didácticos, bibliográficos, audiovisuais, indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo com as capacidades que se deseja que o formando construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para o Técnico de Odontoestomatologia:
Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os formandos podem explorar e encontrar a resposta.
Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experiências, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.

Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com prós e contras, aspectos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.
Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando deve enfrentar cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Exemplo, de um problema apresentado com várias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o por quê”; ou num texto, selecionar as ideias mais relevantes.

Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente, os questionários utilizam-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.

1.7. Progressão entre qualificações do sector

O Técnico em Odontoestoomatologia graduado nesta qualificação poderá progredir no curso superior em medicina dentária, Técnico superior de higiene oral, Técnico Superior de Prótese Dentária e Técnico Superior de Saúde Pública em um Instituto Superior de Saúde ou Universidade.

1.8. Actividades do Técnico de Odontoestomatologia nas unidades sanitárias

1. Avaliação dos serviços prestados

2. Prestar cuidados de saúde oral
3. Preparação do do material de estomatologia e do paciente
4. Monitorização das actividades
5. Realização de cuidados de saúde oral preventivos e curativos
6. Prestação de cuidados a mulheres gravidas e crianças

1.9. Referências

1. ALDROVANDI, C. Dentaduras completas.2. ed. Rio de Janeiro: Científica, 1960. P.3-35.
2. SICHER, H. Anatomia bucal. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara,1977. p.126-140.
3. Isabela Queiroz Magnani et al, Anatomia Dental, Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Minas Gerais, 1Edição, Belo Horizinte, 2022
4. LORENZO M.R., VASQUEZ L.M., LEVIS D.M, CASANOVA C., CRUZ L.M.L.., JORDÁN M.G., ROSALES M.S., TOLEDANO M.R, RUIZ T.P.; Manual de procedimentos para Prótese Dentária de Prótese estomatológicas, Editorial Ciências Médicas, La Havana 2015.
5. MISAU/DNAM/PNSO; Manual de Saúde Oral para Professores, 2015, MISAU.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de estudo

Título da Qualificação:	Certificado Ocupacional de Nível V em Odontoestomatologia				
Código Nacional:	Q SSS01514241				
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo**	Odontoestomatologia		
Nível do QNQP:	5	**Créditos totais:**			
Data do registo:		**Data da revisão do registo:**			
Progressão	Graduados com estas qualificações poderão trabalhar nos Hospitais rurais até centrais, serviços de realização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica. Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidades				
Regras de combinação de módulos					
Módulos de habilidade genéricas: o formando deve completar um total de 20 créditos Móduos de habilidades vocacionais: o formando deve completar um total de 90 créditos Módulos de experiência de trabalho: o formando deve completar um total de 115 créditos					
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação					
Código do Módulo	Código da UC	Título do Módulo		Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de Habilidades Vocacionais Genéricos					
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa		2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa		2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico		2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas		2	20
MO HG01401201	UC HG01401201	Preparar-se para o mercado de trabalho		2	20
MO HG053001	UC HG053001	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação		2	20
MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples		2	20
		Subtotal		22	220
Modulos Habilidades Vocacionais Obrigatorias					

MO SSS015246241	UC SSS015246241	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar	5	50
MO SSS015281251	UC SSS015281251	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a Odontoestomatologia	5	50
MO SSS015282251	UC SSS015282251	Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde	5	50
MO SSS015280241	UC SSS015280241	Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial	7	70
MO SSS015283251	UC SSS015283251	Descrever a morfologia dentária	6	60
MO SSS015284251	UC SSS015284251	Aplicar conhecimentos sobre as patologias Orais	18	160
MO SSS015285251	UC SSS015285251	Prestar cuidadoos periodontais	6	60
MO SSS015286251	UC SSS015286251	Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	9	95
MO SSS015287251	UC SSS015287251	Prestar cuidados cariológicos e de dentisteria operatória	8	80
MO SSS015288251	UC SSS015288251	Prestar Cuidados cirúrgicos orais	8	80
MO SSS015289251	UC SSS015289251	Prestar cuidados pediátricos em odontoestomatologia e pacientes especiais	5	50
MO SSS015290251	UC SSS015290251	Demonstrar conhecimentos em endodontia, prótese e ortodontia	6	60
MO SSS015291251	UC SSS015291251	Gerir os serviços de estomatologia	5	50
MO SSS015292251	UC SSS015292251	Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação	9	90
Subtotal			**106**	**1165**

Módulos de experiência profissional/estágios				
MO SSS015293251	UC SSS015293251	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Enfermaria de medicina e na central de esterilização	15	150
MO SSS015294251	UC SSS015294251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na unidade sanitária e na comunidade para a realização de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	25	250
MO SSS015295251	UC SSS015295251	Levar a cabo uma experiência de trabalho num gabinete de estomatologia para a realização de Extração Dentária e Dentístiria	25	250
MO SSS015296251	UC SSS015296251	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral de odontoestomatologia	50	500
Subtotal			**115**	**1115**
Total			**241**	**2280**

Grupo (s) alvo	Pontos de saída

Graduados da 12ª classe SNE ou equivalente	Técnicos de odontoestomatologia em …. E com a capacidade de diagnosticar, realizar o tratamento odontal…..etc..

2.2. Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução		
A instrução será baseada em actividades práticas independentes e, supervisionadas nos serviços de estomatologia		
Requisitos de instrução		
Instalações e Equipamento	Unidades sanitárias com condições técnicas e pedagógicas; Servicos de estomatologia (água e corrente eléctrica, climatização,) Equipamento de estomatologia (Cadeira estomatológica, compressor, peças de mão de alta e baixa rotação, destartarizador, boticões, quites de dentesteria, destartarizaco e exodontia) Salas de aulas (quadro, projector, carteiras e cadeiras, computador) Campos de estágios; Biblioteca; Sala de informática	
Recursos	Manuais de ensino Computadores Projectores Material de escritório Quadro branco e marcadores Livros Material consumível para a realização de consultas de anestesiologia, dor e cuidados paliativos materiais de escritório	
Formadores	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	Licenciado em língua Portugues
	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	Licenciado em língua Inglesa
	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	
	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	Lincenciado em matematica
	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	
	Preparar-se para o emprego	Licenciado em saude
	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	Licenciado em informatica
	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	
	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar	Licenciado em Enfermagem
	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a odontoestomatologia	Licenciado em farmacologia

	Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde	Licenciado em saude
	Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial	Médico dentista/ protesista, endodontista, periodontista, higienista oral
	Descrever a morfologia Dentária	
	Descrever a medicina e patologias orais	
	Realizar promoção de saúde e prevenção de doenças orais	
	Prestar cuidados periodontais	
	Demonstrar conhecimentos cariológicos e prestar cuidados de dentesteria operatória	
	Prestar cuidados cirúrgicos orais	
	Prestar cuidados pediátricos em estomatologia	
	Demonstrar conhecimentos em endodontia, prótese e ortodontia	
	Descrever as acções para a gestão dos serviços de estomatologia	Licenciado em administração hospitalar
	Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação	Técnicos de nível superior
	Módulos de estágios	Medicos dentisatas
Duração	A formação terá a duração 22 meses de instrução, correspondente 2270 horas a serem administradas em 88 semanas divididas em 3 semestres e com média 28 horas por semana	

2.3. Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos						
Instrumentos		Ficha de avaliação/entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação
Métodos		Correcção e classificação/entrevista	Observação	Avaliação verificação	Verificação	Escrito/oral
Actividade		Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização
Tipo	**Título do módulo**					
MG	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Interpretar e produzir informação contida em	✓	✓	✓	✓	✓

	textos de carácter informativo e explicativo					
MG	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	✓	✓	✓	✓	✓
MG	ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Preparar-se para o emprego	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	✓	✓	✓	✓	✓
MV1	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar	✓	✓	✓	✓	✓
MV2	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a odontoestomatologia	✓	✓	✓	✓	✓
MV3	Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde	✓	✓	✓	✓	✓
MV4	Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial	✓	✓	✓	✓	✓
MV5	Descrever a morfologia Dentária	✓	✓	✓	✓	✓
MV6	Descrever a medicina e patologias orais	✓	✓	✓	✓	✓

MV7	Realizar promoção de saúde e prevenção de doenças orais	✓	✓	✓	✓	✓
MV8	Prestar cuidados periodontais	✓	✓	✓	✓	✓
MV9	Demonstrar conhecimentos cariológicos e prestar cuidados de dentesteria operatoria	✓	✓	✓	✓	✓
MV10	Prestar cuidados cirúrgicos orais	✓	✓	✓	✓	✓
MV11	Prestar cuidados pediátricos em estomatologia	✓	✓	✓	✓	✓
MV12	Demonstrar conhecimentos em endodontia, prótese e ortodontia	✓	✓	✓	✓	✓
MV13	Descrever as acções para a gestão dos serviços de estomatologia	✓	✓	✓	✓	✓
MV14	Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação	✓	✓	✓	✓	✓

2.4. Plano Estudo

Ano		1º Ano		2º Ano	
Semestre		I	II	I	II
Módulos	Horas				
MG1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	20				
MG2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20				
MG3. Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20				
MG4. Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG6. Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20				
MG7. Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	20				
MG8. Preparar-se para o emprego	20				
MG9. Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	20				
MG10. Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	20				
MV1: Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar	50				
MV2: Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a odontoestomatologia	50				
MV3: Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde	50				
ET1: Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Enfermaria de medicina e na central de esterilização	150				
I SEMESTRE	**500**				
MV4: Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial	70				
MV 5: Descrever a morfologia Dentária	60				
MV 6: Aplicar conhecimentos sobre as patologias Orais	160				
MV 7: Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	95				
MV 8: Prestar cuidados periodontais	60				
ET2: Levar a cabo uma experiência de trabalho na unidade sanitária e na comunidade para a realização de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	**250**				
II SEMESTRE	**695**				
MV 9: Prestar cuidados cariológicos e de dentisteria operatória	80				
MV 10: Prestar Cuidados cirúrgicos orais	80				

MV 11: Prestar cuidados pediátricos em odontoestomatologia e pacientes especiais	50				
MV12: Demonstrar conhecimentos em endodontia, prótese e ortodontia	60				
MV 13: Gerir os serviços de estomatologia	50				
MV 14: Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação	50				
ET3: Levar a cabo uma experiência de trabalho num gabinete de estomatologia para a realização de Extração Dentária e Dentístiria	250				
III SEMESTRE	**620**				
ET4: Levar a cabo uma experiência de trabalho integral de odontoestomatologia	500				
IV SEMESTRE	**500**				
Total de Aulas Teóricas -práticas	**1165**				
Total de Estágios	**1115**				
Total de Horas do Curso	**2280**				

3. Registo de unidade de competências gerais

3.1. UC HG04501191: Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar fichas bibliográficas e fichas de leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG04501191	**Nível QNQP**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Português
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo **Evidências requeridas** *Evidência escrita e oral* de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas **Evidências requeridas** *Evidência escrita* de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
3. Produzir textos expositivos argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos **Evidências requeridas** *Evidência escrita ou oral* de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.

4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

UC HG04501191: Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- Fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- Apresentar referências bibliográficas;
- Produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:
O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão
Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil,* Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito,* Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender,* Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

3.2. UC HG04502191: Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG04502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito **Evidências requeridas** Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um contrato; b) Distingue um contrato de uma apostila **Evidências requeridas** Evidência de que o formando reconhece no contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	Contexto profissional: identificação de documentos
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma procuração **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	Contexto social e profissional
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um comunicado; b) Elabora um comunicado **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando produz um comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	Contexto social e profissional

MG2: Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20
As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:
O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:
Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:
Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:
Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:
Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. *Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa.* 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. *Técnicas de expressão oral*. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, *Métodos e técnicas de estudo*, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. *Breve gramática do português contemporâneo.* 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.

3.3. UC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Título da Unidade de Competência	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Inglês
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Manter conversa cial s esse tópico de de interes	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
2. Utilizar variedade estrat manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

3. Adaptar o discurso de for considerar aspectos cultu	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites b) Exprimir ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

UC HG025001**: Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do diaa-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais. Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se

envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas. Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:
Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerara aspectos culturais).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos candidatos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.

São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

3.4.UC HG025002 Comunicar informação relacionada com o trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Comunicar informação relacionado com o trabalho**
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de participar em discussões e de fazer apresentações orais a um nível intermédio.	

Código:	UC HG025002	**Nível do QNQP**	5
Campo:	**Habilidades genéricas**	**Subcampo:**	**Inglês**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Realiza anúncios na maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Faz uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões. c) Desenvolve uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho **Tipo de comunicação:** comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. **Nível de dificuldade:** A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. **Grau de detalhe:** Contendo vários itens de informação.
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utiliza apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover o entendimento no processo de comunicação. b) Utiliza palavras-chave, ritmo, pausas, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utiliza linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias principais e atitudes. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:*	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	
3. Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente	a) Organiza o discurso de tal forma que torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes. b) Adapta o estilo e o registo ao propósito e à audiência. c) Formula as conclusões com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral. O candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 **Comunicar informação relacionado com o trabalho**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália

5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright 2017
Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Presidente da ANEP

3.5. UC HG025003: Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão deRegisto	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos. b) Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais. c) Ler detalhes relevantes utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura de textos para interpretar o significado. d) Interpretar textos esquemáticos/gráficos. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios dedesempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação publica; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas as respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita. **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

MO HG025003 **Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

Abordagens para gerar evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas. Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação: Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito
Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções
A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority

3.6. UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O Formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês

Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: formal, informal, umpara-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anuncio, artigo).
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados d) Utilizar ortografia e pontuação padrão e) Utilizar convenções de referênciação aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas **Evidências Requeridas**	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multimedia.

	O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:
O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:
O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para gerar evidências
A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais. Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se

envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas. Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda ao formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:
Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês;

Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
5. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008 7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA

3.7. UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	• Definição de logaritmo. • Propriedades dos logarítmos. • Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	• Sistema de eixos cartesianos. • Papel quadriculado.
3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência**	• Sistema de eixos cartesianos. • Papel quadriculado.

	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução. **Requisitos de Evidência** **Evidência escrita** de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. **Evidência escrita** de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.

MO HG03501171 **Resolver problemas de crescimento logarítmico**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

Efectuar cálculos de crescimento logarítmico; Representar graficamente funções logarítmicas; Resolver equações e inequações logarítmicas simples; resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.
Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, $^1/_3$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e $^2/_3$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x < b$, $\log_a x > b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logarítmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:
O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula

$$\ln\left(\frac{y}{85 - y}\right) = 0{,}9(t - 2)$$, onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3}\log_{10}\left(\frac{E}{E_0}\right)$, onde E representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na India libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação
Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:

efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas; efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato: resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas; resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.

resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1; resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

3.8. UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.			
Código:	UC HG03502172	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	Noção intuitiva de limite. Interpretação numérica de limites. Interpretação gráfica de limites.
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	Propriedades dos limites. Cálculo de limites. Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.

3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição. c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular a derivada duma função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	Conceito derivada. Interpretação gráfica da derivada Propriedades derivadas. de . das
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	de Cálculo derivadas. de Problemas optimização.

MO HG03502172 **Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas**

Informação complementar
Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:
Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o candidato tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a, a função $f(x)$ tende para b;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito; - indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim f(x) \square 5$ e $x \square 3$
  $\lim f(x) \square 10$. $x \square \square$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:
O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:
O candidato deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo: Exemplo 1

> Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm². Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5*cm,* determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição; - calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências:

"Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa

1. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
2. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
3. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

3.9. UC HG014001201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Preparar-se para o mercado de trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o seu papel numa organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.			
Código:	UC HG014001201	**Nível do QNQP:**	4
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Habilidades para a Vida**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	a) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes b) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas c) Explica o papel das relações de poder **Evidências requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o candidato compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uniparentais ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial **Evidencias requeridas**	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento

	Produto De acordo com um modelo predefinido, o candidato: Indica os seus objectivos e metas profissionais/ empresariais SMART e elabora o plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os bens e serviços; estudar a concorrência; melhorar a qualidade e tipo de serviços oferecidos Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos **SMART:** Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho **Evidências Requeridas** **Produto** O candidato elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: O seu CV completo e carta de apresentação Ficha de preparação para uma entrevista **O candidato apresenta ainda**: Oportunidades de emprego encontradas Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas **Simulação** Realização de uma entrevista onde o candidato é avaliado de acordo com uma grelha de observação	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Critérios básicos para selecção de candidatos a uma vaga: áreas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais

4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento duma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecução dos seus objectivos globais c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho	O contexto está integralmente contido nos critérios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade; Pontualidade; Produtividade; Atitude positiva e cooperação/colaboração
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o candidato: Identifica qual seria o seu papel na organização Identifica áreas da organização interligadas; explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização O candidato deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de c) a g).	

5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunicação d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emoções fortes para o estabelecimento das relações positivas g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O candidato demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essências em equipas e a importância de gestão de emoções de acordo com os critérios de desempenho de a) a f). **Demonstração** O candidato demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verificação	**Características essenciais** incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso **Relacionamento nos contextos:** **Contexto social** inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum **Contexto de trabalho ou profissional** inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes
6. Demonstrar proactividade e resiliência	a) Identifica as suas forças e fraquezas b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial. f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir	**Exemplos de forças:** Competência, disciplina, ética, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direcionado para o alcance dos objectivos/resultados **Exemplos de fraquezas:** Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade **Oportunidades:** Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições

	Evidências Requeridas **Produto** **O candidato**: – Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual – Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas – Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido – Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 "A" **Simulação ou Demonstração** Numa dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. **Ameaças** Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise económica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. **Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir:** baixa autoestima, raiva, ressentimento, elevada competitividade, ansiedade, tristeza, lamentação/ auto compaixão, pensamento obsessivo, impulsividade Os três "As": Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças

MO HG014001201 **Preparar-se para o mercado de trabalho**

Informação Complementar

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo
No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo qual o seu papel numa organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os candidatos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os candidatos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os candidatos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro.

Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os candidatos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para candidatos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)
Os candidatos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género, mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O candidato deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo formador, assim como instrumentos de

monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART, isto é, específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os candidatos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a selecionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de candidatos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os candidatos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O candidato deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num debate sobre como

os três “As” podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspeção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o candidato identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita: O candidato demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6

Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 "As" para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M. Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

3.10. UC HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações eletrónicas.			
Código:	UC HG053001	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identificar partes ("hardware") de computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador	☐ Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. ☐ Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. ☐ Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. ☐ Manipular: seleccionar, abrir, fechar. ☐ Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. ☐ Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco "flash" ou externo, impressora. ☐ Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.

	e 1 janela aberta associada a um ícone. - Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	
2. Manipular directórios/pastas e ficheiros	a) Manusear janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema. c) Organizar directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manusear ficheiros de diferentes tipos. e) Usar programa antivírus para detecção de vírus. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando items não contíguos seleccionados e 1 mostrando items ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	☐ Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. ☐ Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho. ☐ Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. ☐ Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. ☐ Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utilizar aplicação de navegação ('browser'). b) Visitar sítios da 'web' usando endereços. c) Navegar por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisar informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:*	Aplicação: com interface gráfica. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo.
	- Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.

4. Comunicar usando correio electrónico	a) Criar caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigir e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abrir e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Registar endereço e-mail em livro de endereços. e) Preparar e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Receber e abrir e-mail com anexo e extrair anexos. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos - 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso - 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolher tema e definir conteúdo da apresentação. b) Criar apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salvar e nomear a apresentação. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral/prática:* - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.

MO HG053001 **Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- operar o computador usando o teclado e o rato
- manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária. *Organização do espaço de trabalho*. Os candidatos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os candidatos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor. *Segurança do equipamento*. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os candidatos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um "scanner".

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, selecionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos ("shortcuts"), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.

Os candidatos devem perceber a diferença entre *hardware* e *software*. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de *ícones*, se designa por *sistema operativo* ou *operacional* e que o restante software se designa por *software de aplicação*.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação. *Conceitos*. Os candidatos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz,www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os candidatos devem saber usar um programa de navegação ("browser") para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os candidatos devem navegar na Internet e saber que:

fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”) clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os candidatos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

“Downloads”. Os candidatos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os candidatos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os candidatos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal-intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam. *Internet como ferramenta*. Os candidatos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os candidatos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os candidatos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os candidatos devem saber usar um serviço de email baseado na Web (“webmail”) cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um “webmail”.

Pretende-se que o candidato utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a:

reconhecer e interpretar um endereço de e-mail preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto) mandar uma mensagem para um ou mais destinatários abrir e ler mensagem recebida adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os candidatos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os candidatos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os candidatos serão levados a:

usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida anexar documento a mensagem e enviar mensagem extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os candidatos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam.

Regras de etiqueta. Os candidatos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os candidatos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio (“spam”) enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os candidatos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

texto impresso produzido com editor de texto etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

forma de lidar com o equipamento eficiência no uso do teclado redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

 O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem, mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo. A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã: imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo: imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada

Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve

diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 RSA
4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

3.11. UC HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	UC HG053002	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear, salvar e fechar documento. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/prática:*** - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
3.Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos.

folha de cálculo de interface gráfico	b) Formatar conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo **Requisitos de Evidencias** *Evidencia escrita//prática:* - 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo. formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais, percentagens. Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manusear linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. Visualizar e imprimir folha de cálculo. **Evidências Requeridas** *Evidencia escrita/oral/prática:* - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseamento e formatação de celas 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: Inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de celas: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento
- produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1
Pretende-se que o candidato produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os candidatos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.

Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados. Os documentos serão produzidos em formato A4,"

Os candidatos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4 mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos candidatos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os candidatos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os candidatos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os candidatos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o candidato saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendido.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda."

Os candidatos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os candidatos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.

Os candidatos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão ("indent"). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os candidatos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas

em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.

A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os candidatos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos préestabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos candidatos. Os candidatos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os candidatos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os candidatos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.

Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura. Os candidatos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os candidatos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os candidatos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado.

Os candidatos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de: manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo:

imagem do écran mostrando texto alinhado em colunas

imagem do écran mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a previsualização para impressão

imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana

2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana
3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

4. Descrição das unidades de Competências Vocacionais

4.1. UC SSS015246241 Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar

Título da Unidade de Competência	**Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infeções em ambiente Hospitalar**		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de identificar e prestar cuidados de enfermagem e primeiros socorros de forma responsável e profissional respeitando os princípios de prevenção e controlo de infecções,			
Código	UC SSS015246241	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar os conceitos básicos de Enfermagem	a) Descreve o conceito de saúde b) Descreve o conceito doença c) Explica a importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde d) Explica os cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de odontoestomatologia **Evidências Requeridas** **Evidencia Escrita/oral** – O formando explica os conceitos básicos de enfermagem de acordo com os critérios de desempenho a), b), c) e d)	– Os cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de odontoestomatologia incluem, mas não se limitam a assistência ao paciente baseada no processo saúde doença
2. Avaliar sinais vitais	a) Descreve os sinais vitais b) Identifica os locais de aferição dos sinais vitais c) Lista o material necessário para aferir sinais vitais d) Avalia sinais vitais e) Interpreta dados dos sinais vitais f) Descreve os parâmetros dos sinais vitais g) Regista dados de sinais vitais h) Lista e explica os diferentes métodos de avaliação da temperatura: i) Explica os métodos de avaliação da Tensão Arterial (com estetoscópio ou monitor); **Evidencias requeridas**	– Os sinais vitais incluem a Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura – A descrição dos locais de avaliação dos sinais vitais; inclui e não se ilimita ao pescoço, pulço e parte interna do braço (braquial) – Os materiais incluem, mas não se ao estestoscopio, termómetro e esfigmomanómetro.

	Evidência escrita/oral – O formando demonstra conhecimento de acordo com os critérios de desempenho a), b), c), f), h), e i). **Evidência prática** – Avalia sinais vitais – Interpreta dados dos sinais vitais – Regista dados de sinais vitais	– Factores que interferem nos valores de sinais vitais, incluem, mas não se limitam a altitude, exercícios físicos, alimentação, idade, estresse, uso de medicamentos
3. Prestar assistência em situações de emergência sanitária	a) Explica a importância e os objectivos dos primeiros socorros nas emergências sanitárias; b) Descreve as regras gerais para prestar primeiros socorros'; c) Descreve a composição de um Kit de primeiros socorros; d) Identifica medidas de segurança para o socorro básico de vítimas; e) Selecciona a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas; f) Descreve situações de emergência g) Descreve os cuidados em cada situação de emergência; h) Presta cuidados a cada situação de emergência sanitária. **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral*** – O formando demonstra connehcimento de acordo com os critérios de desempenho de a), a g) **Evidência prática**: – Presta assistência a situações de emergência, simulação de paragem cardiorrespiratória, engasgos	– Situações de emergência incluem e não se limitam a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos – Os objectivos dos primeiros socorros incluem prevenir, alertar e socorrer; – Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros – Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento – Equipamento, materiais, medicamentos que compõem um kit de primeiros socorros. – As regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseiam no suporte básico da vida: o controlo das vias aéreas; da ventilação e a restauração da circulação; – Procedimentos e manobras de ressuscitação; transporte de acidentados.
4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras	a) Identifica os princípios e normas básicas de PCI e factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e enfermarias; b) Participa nas actividades da comissão de PCI e actualizar-se dos novos procedimentos de PCI e o cumprimento das normas no sector;	– Princípios e normas básicas de PCI incluem e não se limitam as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de

	c) Explica a importância e relevância da prevenção dos acidentes ocupacionais; d) Adopta as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - O formandodescreve os aspectos em a), b c) e d). **Demonstração** – Implementa práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais;	exposição ao sangue e fluídos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. – Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição
5. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar.	a) Selecciona e usa o EPI, anti-sépticos e desinfectantes adequados; b) Aplica a técnica de lavagem das mãos, práticas seguras para a colheita do material biológico e no manuseio de material perfuro-cortante; c) Elabora os planos de higiene e limpeza e orienta os serventes sobre as técnicas de limpeza e processamento dos materiais de limpeza; d) Envolve a equipa, os doentes e seus acompanhantes no cumprimento das normas de higiene no ambiente hospitalar; e) Reconhece a importância da gestão do lixo hospitalar, aplica os passos do seu processamento e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças; f) Orienta e monitora sobre os passos de processamento da roupa hospitalar e materiais médicos cirúrgicos reutilizáveis. **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O Formando a), b), c), d). e) e f). **Evidência prática** -Aplica as normas de gestão de lixo hospitalar e processamento de material cirúrgico reutilizável;	– Princípios e normas básicas de PCI – Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais – Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais – Processamento da roupa hospitalar – Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. – Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição – Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar – Segregaçao do lixo segundo o tipo (comum, infecioso e anatómico) e transporte seguro para o local de incineração – Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI

6. Realizar a avaliação da dor e administração terapêutica	a) Lista e explica os diferentes tipos de dor e características principais. b) Explica o método de avaliação da dor, utilizando escalas específicas; c) Explica a colocação do paciente em posição de conforto, dependendo da patologia apresentada: d) Descreve os princípios básicos da terapêutica analgésica e os três níveis de tratamento. e) Descreve as diferentes vias de administração terapêutica: f) Lista as indicações para a utilização de cada uma das vias de administração; g) Explica o método de cálculo da medicação, utilizando a regra de três simples; cálculo do gotejamento na infusão venosa; **h)** Realiza o cálculo das doses de medicamentos – **Evidências requeridas** **Evidência escrita** - O formando a), b), c), d), e), f), g), **Demonstração** Numa situação real ou simulada o formando – Avalia a dor segundo a escala estabelecida – Demonstra as vias de administração de terapia Demontra o cálculo de da medicação.	– Os objectivos dos primeiros socorros incluem minimizar a dor na vítima e para realizar a avaliação da dor deve se ter em conta o conhecimento da característica da dor, tipo de dor e efectuar a avaliação com base na escala especifica da dor. – A administração terapêutica implica a descrição dos princípios básicos da terapia e as vias de administração. –
7. Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV e outras;	a) Explica o algoritmo e o ponto focal do PPE da sua unidade sanitária; b) Divulga o algoritmo e o ponto focal do PPE da sua unidade sanitária; c) Promove a implementação do PPE na unidade sanitária, d) Aplica as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais e faz o seguimento dos funcionários expostos, e) Regista os casos de acidentes ocupacionais para análises estatísticas e gestão de recursos. f) Notifica os casos de acidentes ocupacionais para análises estatísticas e gestão de recursos. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** O formando explica as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais	– Princípios e normas básicas de PCI – Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais – Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais – Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. – Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição

	Evidência prática – Implementa e divulga PPE na U.S; – Regista e notifica os casos de acidentes ocupacionais; – Identifica o número de acidentes ocupacionais e PPE ao HIV/SIDA e outras. – Descreve o algoritmo e lista de verificação de PPE das Unidade Sanitárias	

MO SSS015246241 **Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com área de Medicina Curativa. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos para realizar o seu trabalho profissional, demonstrando capacidade de explicar os conceitos básicos de primeiros socorros, prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária de forma responsável e profissional, realizar a prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar. O formando deve ser capaz de avaliar o seu próprio desempenho durante a experiência de trabalho em diferentes níveis de intervenção.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo devera ser realizado no laboratório Humanistico

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar os conceitos básicos de Enfermagem **(Nº de horas estimado: 5 horas)**
O formando deve aprender sobre os conceitos de Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de medicina; importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar sinais vitais **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve desenvolver competências na avaliação de sinais vitais (Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura); avaliação dos sinais vitais; material necessário para avaliar sinais vitais; Princípios básicos para avaliação de sinais vitais; parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais; Factores que interferem nos valores de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3. Prestar assistência em situações de emergência sanitária **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve aprender sobre situações de emergência: a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos; princípios básicos do atendimento de emergência; Recomendações ao socorrista; regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseando se no suporte básico da vida; Procedimentos e manobras de ressuscitação; Transporte de acidentados.

Resultado de Aprendizagem 4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras **(Nº de horas estimado: 5 horas)**
O formando deve desenvolver competencias sobre os Princípios e normas básicas de PCI, Ciclo de transmissão de doenças, Factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias, Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.

Resultado de Aprendizagem 5. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar. **(Nº de horas estimado: 5 horas)**
O formando deve aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; Processamento da roupa hospitalar; Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição; Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar e Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI

Resultado de Aprendizagem 6 Realizar a avaliação da dor e administração terapêutica **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve aprender sobre as características principais da dor, efectuar a avaliação da dor utilizando a escala específica da dor e administração terapêutica usando as vias de administração correcta:

Resultado de Aprendizagem 7. Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV e outras; **(Nº de horas estimado: 5 horas)**
O formando dever aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária e Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2:
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de odontoestomatologia; importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde e avaliação de sinais vitais; factores que interferem nos valores de sinais vitais
O formando deve demonstrar habilidades de avaliar e interpretar e registrar os dados de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3
Teste escrito com perguntas abertas sobre a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos, princípios básicos do atendimento de emergência, regras gerais na prestação dos primeiros socorros
O formando deve demonstrar habilidades de prestar cuidados em situações de emergência; baseando se no suporte básico da vida.

Resultado de Aprendizagem 4 e 5

Teste escrito com perguntas curtas sobre diferentes tipos de questões (a avaliação pode ser também oral, combinada com a prática). Os formandos devem demonstrar que são capazes de aplicar os princípios básicos de PCI, implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, identificar os critérios de implantação da comissão de PCI e de PPE na Unidade Sanitária. Identificar os factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, processamento da roupa hospitalar; Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição. O teste escrito deve incluir as precauções básicas dos procedimentos, gestão do lixo hospitalar e processamento de roupas.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito/ e ou prático com perguntas curtas sobre diferentes tipos de questões (a avaliação pode ser também oral, combinada com a prática de demonstração). Os formandos devem demonstrar que são capazes de aplicar a terapêutica nas doses correspondentes e colocar o paciente na posição que possa aliviar a dor

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito com perguntas curtas sobre os conteúdos relativo aos resultados de aprendizagem. O formando deve demonstrar habilidades de como implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, profilaxia pós exposição ocupacional ao HIV e prevenção de acidentes de trabalho.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo.

Referências bibliográficas

1. REIS, Isabel (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias, disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/primeirossocorros.pdf e a cessado em 23/03/2020.
2. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
3. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
4. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan, 2013
5. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem
6. Published on Sep 25, 2015.
7. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
8. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
9. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.
10. Nazario, Silva et all – Principios de básicos para assistência de enfermagem, Editora Intersaberes, 2024

4.2. UC SSS015281251**Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a Odontoestomatologia**
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	**Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a Odontoestomatologia**
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando deverá ser capaz de demonstrar a compreensão e adquirir as competências sobre princípios farmacológicos básicos na saúde oral e o processo de administração da terapêutica.	

Código:	UC SSS015281251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Odontoestomatologia
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos e vias de administração medicamentosa	a) Descreve os princípios farmacologicos de saúde oral b) Descreve as formas farmacêuticas dos medicamentos, respectivas vias de administração, c) Caracteriza diferentes grupos de fármacos e seus efeitos no organismo; d) Interpreta o folheto informativo do medicamento e identifica interacção medicamentosa, efeitos colaterais e antídotos; e) Aplica regras de conservação dos medicamentos. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** O formando: a), b), c) d) **Evidência prática** O formando: Distingue as diferentes formas de fármacos e Consulta ao Formulário de saúde oral e folhetos informativos isolados	– Princípios farmacológicos: inclui farmacodinâmica, farmacocinética, a interacção medicamentosa, efeitos adversos. – As formas farmacêuticas dos medicamentos incluem as formas sólidas (comprimidos, granulado), semi-sólidas (pomadas, gel, supositório cremes), líquidas (soluções, goras, xaropes, suspensões) e gasosa (gás comprimido ou aerossóis). – Vias de Administração inclui oral (boca e sublingual), parenteral (intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa) respiratória (inalatória), tópica (ocular, otológica, rectal, intra-nasal), – Grupos de fármacos inclui analgésicos, anestésicos, antialérgicos, antinflamatórios, antimicrobianos, vitaminas, suplementos minerais, soluções intravenosas, do sistema vascular, do sistema digestivo, do sistema endócrino, do sistema respiratório, do sangue, do sistema nervoso, antidepressivos, – A regra de conservação dos medicamentos inclui a conservação de vacinas/medicamentos.
2. Demonstrar compreensão do	a) Interpreta a prescrição médica e transcreve no cardex;	

processo de administração de medicamentos	b) Realiza cálculos de diluição e ajuste de dosagem de medicamentos/saude oral c) Descreve os riscos de alergias e de interacções medicamentosas; d) Identifica e regista as reaccoes adversas e) Notifica as reacções adversas f) Explica os "certos" de administração de medicamento. **Evidências requeridas** **Evidências escrita/oral** O formando: c), d), e), f) **Evidência prática** O formando faz a interpretação a prescrição médica e transcreve no cardex e faz exercícios e casos de estudo resolvidos Interpretação do mapa de interacção medicamentosa.	– Cálculos de diluição inclui a realização do cálculo de três simples e aproximação. – Os 13 certos de administração de medicamentos são: Prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma/apresentação certa, dose certa, compatibilidade certa, orientação ao paciente, via de administração certa, horário certo, tempo de administração certo, acção certa e registo certo.
3. Administrar medicamentos em diferentes vias de administraçao	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Distingue administração em bólus e administração lenta; c) Calcula o gotejamento; d) Selecciona o local de administração (oral, subcutânea, intramuscular e tópica); **e)** Administra o medicamento pela via (oral, sublingual, subcutânea, intramuscular, endovenosa, tópica na pele e inalatória)**;** f) Instala e manuseia bomba de infusão e seringa infusora; g) Regista a administração dos medicamentos. **Evidências requeridas** *Evidências de demostração* Numa situação simulada o formando: a), b), c) d), e), f), g)	– Materiais de administração de medicamentos incluem, mas não se limitam a: cateteres venosos periféricos, bombas de infusão, seringas infusoras, agulhas, prolongadores, conectores, torneiras, nebulizadores. – Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Dispositivos e materiais: calibre e cor das agulhas – Dispositivos e materiais: Via – inalatória: uso de nebulizador e mascaras
4. Administrar sangue e hemoderivados	a) Obtém consentimento do paciente ou da família; b) Selecciona todo material necessário incluindo antídotos; c) Avalia e interpreta sinais vitais; d) Lista as reacções adversas da transfusão sanguínea hemoderivados e as respectivas medidas de tratamento e) Identifica e intervém na ocorrência de efeitos secundários; f) Regista a administração sangue e hemoderivados g) Descreve a conservação dos hemoderivados h) Descreve o tempo de vida média dos hemoderivados. **Evidências requeridas** *Evidências escrita* O formando: d), e) h)	– Os riscos de reacções transfusionais implica o reconhecimento dos sintomas mais comuns que são: calafrios, rigidez, febre, dispneia, tontura, urticária, coceira e dor no flanco – Materiais consumíveis para administração de hemoderivados (sistema de transfusão sanguínea, bomba de infusão, seringas, agulhas, soro fisiológico) Termómetro, relógio do pulso, estetoscópio e aparelho de Tensão Arterial, Sinais Vitais antes,

	Evidências de demostração Numa situação simulada o formando: a), b), c) e), f), g),	durante e depois da transfusão de acordo com as normas;

MO SSS015281251**: Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a odontoestomatologia**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 70 horas totais do módulo
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de conhecer sobre os mecanismos de movimentação do fármaco no organismo bem como seus mecanismos de acção nos diversos locais para acção de fármacos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Os formandos aprendem sobre bem como o processo de administração de medicamento em diferentes vias. As actividades atribuídas aos formandos serão de carácter essencialmente prático, devendo-se privilegiar o ensino no laboratório ou outro ambiente similar.

Resultado de Aprendizagem 1 – Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos (Nº de horas: 20)
O formando aprende sobre a Farmacocinética - introdução e generalidades, absorção e metabolização; Farmacodinâmica - introdução e generalidade, Classificação dos fármacos e receptores. No que refere a grupos de fármacos, deve-se dar ênfase a drogas que actuam no SNP/SNC; neurotransmissores ganglionares, Drogas simpaticomiméticas, Histamina e anti-histamínico, Corticosteroides, na abordagem da Neuro psicofarmacologia: Sedativos e hipnóticos, antipsicóticos, Drogas antidepressivas e reguladoras do humor, Anestésicos gerais e locais, Hipoglicemiantes e Contraceptivos orais; Antivirais, Antifúngicos, Antibacterianos, Cardiotônicos, Diuréticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas: 20) - Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos
Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a interacção medicamentosa e os certos de administração de medicamento devem incluir 13 componentes (prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma de apresentação certa, dose certa, Compatibilidade certa, orientação ao paciente, Via de administração certa, horário certo, Tempo de administração certo, Acção certa, e registo certo).

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas: 15) - Administrar o medicamento por via oral e sublingual, subcutânea, intramuscular, endovenosa, tópica na pele, inalatória.

Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a tipos de insulina, mistura de medicamentos e interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 4 - Administrar sangue e hemoderivados (Nº de horas: 15)

Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos a grupos sanguíneos, reacções transfusionais e respectivo kit de resposta, objecção de consciência na administração de sangue e hemoderivados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, testes e exames (teórico/pratico). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências, modificados por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. Arlete, G. (2012). Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. Rideel, São Paulo, Brasil.
2. Clark, Michael A. et. al. (2013). Farmacologia ilustrada. 5ª edição, Porto Alegre: Artmed, Brasil.
3. Conselho Regional de Enfermagem. (2011). Cálculo e administração de medicamentos: Um Manual completo para o uso seguro na administração de medicamentos. São Paulo, volume 1 e 2, Coren, São Paulo, Brasil.
4. Katzung, Bertram G. et. al. (2010). Farmacologia básica e clínica. 10ª edição. Rio de Janeiro/RJ: Mcgraw-hill Interamericana, Brasil.
5. MISAU, (2014). Guião de Procedimentos Básicos de Enfermagem, 2ª edição, Moçambique.

6. Potter, Patricia A; et. al. (2013). Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5ª Edição. Rio de Janeiro. Elsevier, Brasil.
7. Rodríguez, M. Rodríguez, L. (2002). Farmacologia General. Editorial Ciências Médicas, La Habana.
8. Tamez, R. (2017). Enfermagem na UTI Neonatal. 6ª edição
9. Filho, M H N R. Moreira, H P et all Manual de Farmacologia em Medicina Intensiva para Graduandos e Generalistas, associação Brasileira das Editoras Universitarias, 2022

4.3. UC SSS015282251**Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na prestação de serviços de saúde**

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na prestação de serviços de saúde**		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar os princípios éticos e deontológicos e de humanização na prestação dos cuidados de saúde; aspectos básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolver acções que visam evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.			
Código da UC	UC SSS015282251	**Nível de QNQP**	5
Campo	Saúde e serviços sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Aplicar os princípios éticos e deontológicos.	a) Identifica os princípios éticos b) Aplica o sigilo profissional; c) Identifica os valores e limites morais; d) Obtém o consentimento informado do utente e ou seu acompanhante e) Fornece informações com clareza e correcção segundo a necessidade do doente/utente **Evidências Requeridas** **Evidencia Prática** – Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando demonstra respeito pelos princípios éticos e deontológicos	– Os princípios éticos incluem mas não se limitam a não maleficiência, beneficência, respeito, autonomia e justiça. – O sigilo/ confidencialidade implica a protecção de toda informação obtida no desempenho da sua profissão. – Os valores morais incluem mas não se limitam a honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência. – O consentimento informado deve ser obtido no âmbito da prestação de cuidados diferenciados ao paciente
2.Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde	a) Oferece aos doentes um cuidado humanizado; b) Explica as consequências do optimismo e pessimismo moral;	– O cuidado humanizado focaliza o atendimento não só na doença mas na pessoa como um todo de acordo com as

	c) Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; d) Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; **Evidências requeridas** **Evidências escrita** – O formando a), b), d) **Evidencia Prática** – O formando a), b), c), d) – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando aplica as normas de humanização.	normas de huminização em vigor na instituição. – As directrizes de humanização estão descritas nos protocolos do MISAU. – Os aspectos socioculturais incluem mas não se limitam a religião, educação, condições ambientais, género, entre outros
3.Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos	a) Descreve os deveres e direitos; b) Zela pelo respeito dos direitos dos utentes, pacientes e família; c) Respeita as convicções sociais e religiosas; d) Cria condições para que a morte ocorra em paz e com dignidade; **Evidências requeridas** **Oral e escrita** – Descreve os direitos e deveres dos utentes e dos profissionais de saúde; **Prática** – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra respeito aos direitos e convicções sociais e religiosas.	– Os deveres e direitos incluem dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais se saúde – O contexto de aplicação está descrito no critério de desempenho
4.Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação	a) Reconhece os valores e dignidade humana b) Identifica os diferentes tipos e formas de discriminação e estigmatização; c) Orienta os utentes vítimas de estigmatização ou discriminação; d) Identifica as medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivo, e) Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; f) Recebe aos utentes/pacientes com cortesia, evitando qualquer forma de discriminação e estigmatização; g) Realiza palestras periodicamente com os líderes comunitários sobre doenças crónicas. **Evidências Requeridas**	– Estigmatização e discriminação afecta grandemente as pessoas vivendo com doenças crónicas (HIV/SIDA, TB, entre outras) e está centrada no género. – Os valores e dignidade humana deve ser respeitada incluindo nos casos de albinismo, bulling, intolerância e violação de direitos humanos; – A tomada de medidas preventivas deve ser junto ao pessoal de saúde, comunidades (líderes comunitários, religiosos, pessoas mais influentes na comunidade), identidades governamentais e não governantais e organização da sociedade civil tendo em conta as formas de descriminação que podem ocorrer dentro de um ambiente clínico e na comunidade.

	Oral e ou escrita O formando: – Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; Incluindo outras relevantes **Prática** – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando implementa acçoes que visam a evitar qualquer forma de descrimição e estigmatização.	– Incluindo osutras situações de discriminação (portadores de deficiência, doenças mentais e outras)
5.Manejar os casos de violência baseada no género	a) Identifica os tipos de violência; b) Descreve os papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; c) Descreve o ciclo da violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; d) Descreve a relação entre a violência e o HIV/SIDA; **e)** Identifica os diversos factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento. **f)** Descreve atendimento estomatológico em pacientes afetados por violência baseada no genero **Evidências Requeridas** **Oral e ou escrita** – O formando a, b, c, d, e, f **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando maneja os casos de violência baseada no género	– Os tipos de violência incluem mas não se limitam a física, psicológica e sexual. – Papeis de género são interpretados em função da cultura aonde os indivíduos são inseridos – Os factores que interferem na mudança de atitude incluem mas não se limitam a tradição, crenças, hábitos, educação, emprego, género, renda familiar, condições ambientais e normas sociais.

UC SSS015282251 **Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar os princípios éticos e deontológicos; normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde; respeitar os princípios básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolvimento de acções que visam a evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os princípios éticos e deontológicos **(Nº de horas estimado: 10 horas).**
Os formandos devem aprender sobre o conceito de saúde e doença. Princípios éticos e deontológicos e virtudes (maleficiência, beneficência, respeito, autonomia e justiça, entre outros); confidencialidade e privacidade; valores e limites morais (honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência, entre outros); consentimento informado do utente e ou seu acompanhante no âmbito da prestação de cuidados; comunicação com o utente e seus familiares e acompanhantes.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre oferta de cuidados humanizados aos doentes; optimismo e pessimismo moral e suas consequências; directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde e cortesia.

Resultado de Aprendizagem 3: Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais de saúde; respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas que influenciam na saúde; vida e morte e a dignidade humana.

Resultado de Aprendizagem 4: Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre valores e dignidade humana em particular nos casos de albinismo, bulling, intolerância e violação de direitos humanos; tipos e formas de discriminação e estigmatização; Orientação de vítimas de estigmatização ou discriminação; medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; cortesia no atendimento de

utentes/pacientes e prevenção de qualquer forma de discriminação e estigmatização; realização de palestras periódicas com os líderes comunitários sobre doenças crónicas para prevenção de estigma e descriminação.

Resultado de Aprendizagem 5: Manejar os casos de violência baseada no género **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre os tipos de violência e protocolos de atendimento; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; relação entre a violência e as doenças crónicas com enfoque no HIV/SIDA; factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento face a violência. Descreve o atendimento na estomatologia de pacientes acometidos pela violência baseada no genero

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre valores e limites morais.
Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação dos princípios éticos e deontológicos no exercício da profissão (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2:

Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação de directrizes do plano de acção para a humanização na prestação de cuidados de saúde (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais se saúde.
Os formandos devem demonstrar no contexto de trabalho, respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre formas e tipos de estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA e cortesia no atendimento de utentes/pacientes
Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar acções que visam evitar a estigmatização e discriminação (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre tipos de violência; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e relação entre a violência e o HIV/SIDA.

Os formandos devem demonstrar habilidades no manejo dos casos de violência baseada no género (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. GELAIN, I. (1987). *Deontologia na Enfermagem*. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). *A Saúde – Doença Como Processo So*cial. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). *O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente*. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). *Questões de Ética Médica*. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). *O Relacionamento com o Doente*. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). *Princípios de Ética Biomédica*. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). *Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto*
8. Boletim da República, I SÉRIE Numero 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.

4.4. UC SSS015280241: Descrever a Anatomia e fisiologia Maxilofacial

Título da Unidade de Competência		Demonstrar conhecimento sobre a Anatomia e fisiologia Maxilofacial	
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever a anatomia e fisiologia humana com particular enfoque para a constituição das estruturas do sistema estomatognático e as estruturas anatômicas e musculares relacionadas à mastigação, conhecimento sobre a fisiologia dos movimentos mandibulares e da articulação temporomandibular.			
Código	UC SSS015280241	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Sub Campo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar a constituição básica do corpo humano	a) Descreve a constituição anatómica do corpo humano; b) Identifica os planos e eixos do corpo humano; c) Identifica os sistemas do corpo humano; d) Explica a função de cada um dos sistemas **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** - O formando a) e b) **Prática** – A partir de um modelo e mapas anatómicos, o formando identifica os sistemas planos e eixos do corpo	– Inclui a descrição anatómica e fisiológica de células, tecidos, órgãos e sistemas. – Os planos e eixos do corpo humano incluem o plano sagital, coronal, transversal; – Os sistemas incluem, mas não se limitam ao digestivo; endócrino; cardiovascular; respiratório; nervoso; imunológico, músculo-esquelético e tegmentar
2. Explicar a Anatomia da cabeça e pescoço	a) Descreve a constituição anatómica do crânio b) Identifica os planos e eixos do crânio c) Identifica os músculos da cabeça e pescoço. d) Descrever o sistema de inervação e irrigação da cabeça e pescoço. **Evidencias requeridas** **Evidências escritas/orais** - Oformando a), b) e d). **Pratica** - A partir de um modelo anatómico ou mapa o formando b) e c)	– Inclui a descrição da anatómica da cabeça incluindo crânio, face e estruturas ósseas muscular e vascular – Eixos do crânio: Eixo longitudinal, eixo transversal, eixo sagital. – Músculos da cabeça e pescoço: musculo epicrânio, músculo occipitofrontal, músculo temporoparietal, músculo auricular anterior, músculo auricular superior, músculo auricular posterior, músculo orbicular do olho, músculo abaixador do supercilio, músculo corrugador do supercilio, músculo procero, musculo nasal, músculo abaixador do septo do nariz, músculo músculo levantador do lábio superior, músculo músculo levantador do lábio superior e da asa

		do nariz, músculo levantador do angulo da boca , músculo músculo Zigomático menor, músculo zigomático maior, musculo risório, músculo abaixador do lábio inferior, músculo abaixador do ângulo da boca, músculo mentual, músculo transverso do Mento, músculo orbicular da boca, músculo orbicular da boca, músculo músculo Bucinador – Inervação da cabeça e pescoço: nervos supraorbitários, nervos infraorbitários, nervos mentonianos, nervo bucal, nervo aurículo-temporal
3. Descrever as estruturas da Cavidade Oral	a) Descreve a estrutura da cavidade oral b) Descreve as funções de cada estrutura da cavidade oral c) Descreve as funções da ATM **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** -Identifica e explica a função do ATM; - A partir de um mapa anatómico, o formando identifica as estruturas da cavidade oral e sua função.	– Estruturas da cavidade Oral incluem: Lábios, Língua, Dentes, Gengiva, Bochechas, Palato, Orofaringe, Glândulas salivares, Freios, Maxilares, Articulação Temporomandibular (ATM). – Componentes anatómicos da ATM: incluiem, mas não se limitam a cápsula articular, ligamentos, irrigação, inervação.
4. Identificar os músculos da mandibula	a) Identifica os músculos da mandibula b) Descreve as funções dos músculos da mandibula c) Explica o trajeto dos músculos da mandibula. d) Descreve os músculos do soalho da boca. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** **-** O formando a), b), c) e d) **Prática** - A partir de um modelo e mapa anatómico identifica os músculos da mandibula e do soalho da boca	– Os músculos da mandibula incluem: músculo mentoniano. depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, Masséter, rafe pterigomandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, língua – Componentes do soalho da boca inclui: musculo milohioideo, musculo geniohioideo, musculo genioglosso, musculo hioglosso, musculo estiloglosso e língua. – O trajecto dos músculos da mandibula incluiem a descrição da origem, trajecto, relações e acção dos músculos da Mandibula. – O trajecto inclui a origem o percurso e o término dos músculos da mandibula. – Nervos e artérias que articulam com craneo

5. Descrever músculos da maxila	a) Identifica os músculos da maxila b) Descreve as funções dos músculos do maxilar. c) Explica o trajeto dos músculos do maxilar **Evidencias requeridas** **Evidências escritas/orais** - Identifica e explica a função dos músculos do maxilar superior - Descreve como ocorre a inervação dos músculos do maxilar superior.	– Os músculos do maxilar incluiem: músculos mistiforme do nariz, músculos elevadores das asas do nariz, músculos elevador superficial da asa do nariz e do lábio superior, músculo canino ou elevador do angulo da boca, músculos bucinador. – Inclui a descrição da origem, trajeto, relações e ação dos músculos da maxila Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI

MO SSS015280241 Demonstrar conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia maxilofacial

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de odontoestomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto de trabalho individual e de avaliação.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando para descrever a anatomia e fisiologia das estruturas que constituem a cabeça e pescoço bem como a cavidade oral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve ser feito na sala de aulas e laboratório humanístico com recursos ao modelo anatómico mapas, ira privilegiar discussões e demonstrações

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar a constituição básica do corpo humano**. (Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender sobre a constituição e função dos seguintes sistemas: digestivo; endócrino; cardiovascular; respiratório; nervoso; imunológico, músculo-esquelético e tegmentar. Órgãos do corpo humano; níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, orgãos, sistemas).

Resultado de Aprendizagem 2: Explicar a anatomia da cabeça e pescoço **(Nº de horas estimado: 15 horas).**

Os formandos devem aprender: a anatomia da cabeça: crânio, face, estruturas ósseo-musculares, vascular; ossos da cabeça e sua localização; planos e eixos do crânio, sistema de inervação da cabeça e pescoço.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever as estruturas da Cavidade Oral **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: as estruturas da cavidade oral, inervação e suas funções (Lábios, Língua, Dentes, Gengiva, Bochechas, Palato, Orofaringe, Glândulas salivares, Freios, Maxilares, Articulação Temporomandibular); Características e funções da Articulação Temporomandibular (ATM).

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever os músculos da mandibula **(Nº de horas estimado: 10 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: os músculos que constituem a mandibula Musculo mentoniano, depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, Masséter, rafe pterigo-mandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, freio labial, língua; origem, trajecto, relações e ação dos músculos da Mandibula e Componentes do soalho da boca**.** Inervaçao, circulação.

Resultado de Aprendizagem 5. Descreve os músculos da maxila **(Nº de horas estimado: 15 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: músculos da maxila (músculos mistiforme do nariz, músculos elevador das asas do nariz, músculos elevador superficial das asas do nariz e do lábio superior, músculo canino ou elevador do ângulo da boca, músculos bucinador); trajeto e funções dos músculos do maxilar. Inervaçao, circulação.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, como parte integrante

das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os critérios a) e b). Descrição anatómica e funções dos sistemas e órgãos do corpo humano.

O formando deve demonstrar habilidades para os critérios b) e c) na identificação dos órgãos que compõem cada sistema a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre os critérios a) e d) e banatomia da cabeça e pescoço, descrição anatómica e fisiológica de células, tecidos, órgãos e sistemas

O formando deve demonstrar habilidades para os critérios b) e c) na identificação das estruturas anatómica da estrutura da cabeça e o pescoço a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre estruturas da Cavidade Oral, identificação da estrutura da cavidade oral, descrição de suas funções; características e funções da Articulação temporomandibular (ATM)

Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os critérios a), b), c), e d) músculos da mandibula, sua localização, funções e identificação.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação do critério a) dos músculos da mandibula a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os critério b) e c) músculos dos maxilares superiores, sua identificação e funções.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação do critério a) músculos dos maxilares superiores a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP

Referências bibliográficas

1. Radlanski, R J. Wesker, K H. A face – Atlas Ilustrado de anatomia clinica, 3ª edição, 2021
2. Teixeira, L M. Reher, P e Reher, V. Anatomia aplicada a odontologia, 3ª edição, 2020
3. FIGUN, M. E.; GARINO, R. R. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3. Ed. São Paulo: Panamericana,1994. P. 541 -668.
4. DUBRUL, E.L. Anatomia oral.8. ed. São Paulo: Artes Medicas,1991. p. 96-108
5. TURANO, J. C. TURANO, L. M. Fundamentos de prótese total. 6. Ed. São Paulo. Ed. Santos,2002. p. 9-26.
6. ARIOLI FILHO, J.N. et al. A importância da geometria do palato na adaptação de próteses totais superiores. Ver Fac Odontol Univ Passo fundo, v.4, n. 1, p. 45-48, jan/jun 1999.
7. TAMAKI, T. Dentaduras completas. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1988, p. 65.
8. Maiel, S M, Contextualizaçoes e aplicações clinicas em anatomia odontológica, 1ª Ediçao, 2022
9. Teorico em Buco Maxilo Facial, Editora Sanar, 1ª Ediçao, 2021

4.5. UC SSS015283251**: Descrever a Morfologia Dentária**

Título da Unidade de Competência	**Demonstrar conhecimentos sobre a Morfologia Dentária**
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever a estrutura do dente e do periodonto, conhecer a formação do dente desde o germe dentário ate ao dente propriamente dito, diferenciar o dente permanente do decíduo, descrever as caracteristicas dos dentes permanentes e dos dentes decíduos, descreve a sequência cronologicade erupção denatria.	

Código	UC SSS015283251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Sub Campo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Descrever o surgimento, caracteristicas e cronologia de erupção do dente	a) Descreve a formação do dente da fase embrionária afase de erupção b) Descreve as características específicas da dentição decídua e da dentição permanente c) Diferencia dentição decídua da permanente d) Enumera a sequência e a cronologia da erupção dentária e) Descreve a importância dos dentes **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando a), b), c) **Prática** – Em um modelo de estudo o formando diferencia os dentes decíduos dos permanentes – No laboratório o formndo indica o tipo de dente e as suas caracteristicas	– A formação do dente inclui desde a sua formação no embrião ate o período de trocas dentárias (dentição decídua para a permanente) – A diferenciação da dentição decídua da permanente não se limita número de dentes a forma, a coloração e tamanho. – A sequência e cronologia de erupção dentaria oferece informações cruciais que incluem e não se limitam ao desenvolvimento bucal, identificação de problemas prcoces, acompanhamento da troca de dentição entre outros – A importância dos dentes não se limita somente a mastigação
2. Descrever a antomia do dente e periodonto	a) Descreve os componentes do dente b) Descreve os componentes do periodonto c) Caracteriza cada dente em particular; d) Descrever a função de cada dente e) Descreve a nomenclatura dos dentes conforme o determinado internacionalmente **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a, b, c, d, e **Evidência prática** – No laboratório o formando indica o tipo de dente e sua função	- A descrição do dente e periodonto inclui e não se limita a cavidade pulpar o osso alveolar. - Cada dente tem a sua particularidade inclui e função - A nomenclatura dentária e universal e importante para identificação e referir patologias

3. Relacionar os dentes com as fossas nasais	a) Descreve os seios nasais e para nasais b) Relaciona os dentes superiores com os seios nasais e paranasais; c) Determina a importância dos seios nasais para a estomatologia **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral*** – O formando a), b), c)	– Os seios nasais são importantes para estomatologia e há determinados cuidados cuidados a ter com os dentes que se relacionam com os mesmos – A descrição dos seios inclui o seu tamanho e formato, bem comoos ossos que se relacionam com os mesmos.

MO SSS015283251 Demonstrar conhecimentos sobre **a Morfologia Dentária**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de odontoestomatologiapara identificar as estruturas que constituem a o dente e a sua relação com os seios nasais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve o surgimento, características e cronológicas de erupção do dente **(Nº de horas estimado: 25 horas)**

Os formandos devem aprender sobre o surgimento do dente desde a sua fase embrionária ate a formação do dente decíduo e a troca de dentes de decíduo para permanente, descreve a sequência e a cronologia da erupção dentária e explica a importância dos dentes

Resultado de Aprendizagem 2: Descreve a anatomia do dente e periodonto **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender: a anatomia de cada dente a sua importância para o sistema estomatognato, e descrever anatomia do periodonto, descreve a função de cada dente e a sua nomeclatura

Resultado de Aprendizagem 3: Relacionar os dentes com as fossas nazais **(Nº de horas estimado: 15 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: os seios nasais seu formato e sua relação com os dentes e a importância do conhecimento dessa relação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre a formação do dente.

O formando deve demonstrar habilidades de:

- Descrever a formação do dente da fase embrionária a fase de erupção
- Descrevre as características especificas da dentição decídua e da dentição permanente
- Enumerar a sequência e a cronologia da erupção dentária
- Explicar a importância dos dentes
- Diferenciar os dentes decíduos dos permanentes em modelos de estuso

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas a estrutura e composição do periodonto.

O formando deve demonstrar habilidades de:

- Identificar as estruturas anatómica de cada dente presente na cavidade oral.
- Descrever a nomenclatura dos dentes conforme o determinado internacionalmente
- No laboratório indicar o tipo de dente e sua função

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre estruturas dos seios nasais e para nasais.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação da relação entre os dentes e os seios nasais e paranasais.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP

Referências bibliográficas

1. Isabela Queiroz Magnani et al, Anatomia Dental, Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Minas Gerais, 1Edição, Belo Horizinte, 2022
2. Milton Picosse Anatomia Dentária
3. Scher Dubrul- Manual de Morfologia Dentária, histologia geral e dentária e Anatomia oral, 8ª. Edição
4. Atlas coloridas da anatomia da cabeça e de pescoço
5. Madeira, M C. Rizzolo, R J C, Anatomia do Dente, 8ª edição, 2016
6. Buchaim, R L. Issa, J P M, Anatomia Dental e suas aplicações clinicas, Editora Santos Publicaçoes, 1ª edição, 2022
7. Falcao, R S. Anatomia Dental de dentes Permanentes, 2020

.

7.6. UC SSS015284251 Aplicar conhecimentos sobre patologias orais

Título da Unidade de Competência	Aplicar conhecimentos sobre as patologias orais		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever a quais as patologias acometem o sistema estomatognático, como as diagnosticar, quais as suas manifestações clínicas e histopatológicas, qual o seu prognóstico o seu tratamento, conhecer o material utilizado para a realização de radiografias orais e saber como são realizadas as radiografias orais			
Código	UC SSS015284251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Descrever os princípios de patologia	a) Descreve a lesão e morte celular b) Descreve a atrofia e necrose celular c) Descreve a degeneração e adaptação célular d) Descreve as células 5948da inflamação e) Diferencia a inflamação aguda da crónica f) Descreve os processos profiláticos não neoplásicos (PPN) g) Descreve as lesões de células gigantes **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando a), b), c), d), e), f), g)	– O processo de respostas de uma doença ocorre em vários passos de destacar que todos estes são importantes quando se pretende realizar um tratamento correcto
2. Realizar o exame clínico oral	a) Descreve os passos para anamnese b) Realiza a anamnese c) Descreve os sinais, sintomas e quadro clínico d) Descreve os passos para o exame físico e) Realiza o exame físico f) Preencher o odontograma **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a) c, d **Evidência prática** – b) e) f)	- O exame clínico é fundamental para que se determine a patologia que acomete o paciente, para tal deve se conhecer as técnicas de anamneses e a queixa principal do doente - O exame fisico é deve ter em conta todas as estruturas orais e as estruturas anatomicas da cabeça e do pescoço -preenchimento do odontograma
3. Descrever patologias superficiais da cavidade oral	a) Descreve as principais patologias superficiais da cavidade oral b) Descreve as características de cada patologia c) Descreve o diagnostico de cada patologia d) Descreve o tratamento **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral*** – O formando a), b), c), d)	– As patologias superficiais da cavidade oral incluem mas não se limitam a carie dentarias, xerostomia, abcessos odontológicos, gengivites, periodontites, candidíase oral, herpes, bruxismo, estomatite, aftas, halitose, abrasão, atrição, trismoas, abfraçao, fluorose, língua geográfica, micro e

		macroglossia, anquiloglossia, cistos maxilares e do pescoço – As características incluem, mas não se limitam a localização e a coloração – O diagnosticoinclui a etiologia, a anamnese, exame fisico
4. Descrever as patologias profundas da cavidade oral	a) Descreve as principais patologias profundas da cavidade oral b) Descreve as características de cada patologia c) Descreve a patogénese de cada patologia d) Descreve o diagnostico e tratamento de cada patologia **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a), b) c) e d)	– As patologias profundas incluem, mas não se limitam as fendas labias, palatinas e labiopalatinas, celulite da face, angina de Ludwing, ameloblastoma, cancro oral, NOMA, – As características incluem a localização O diagnóstico e tratamento incluem a etiologia, anamnese e exame físico.
5. Descrever a patologia pulpar e periapical	a) Descrever o complexo Polpa-Dentina b) Descrever o Fluido dentário c) Descrever as modificações estruturais do complexo pulpo-dentario com a idade d) Descrever o desenvolvimento da pulpite e) Descrever os efeitos sistémicos da pulpite **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - O Formando a), b), c), d), e)	- A polpa é o coração do dente a ela deve ser dada uma atenção especial, inclui todas as patologias que acometem a polpa e os tecidos periapicais suas características clínicas, histopatologiacas, diagnostico, tratamento e prognostico Os esfeitos sistémicos da pulpite inclui a endocardite bacteriana.
6. Descrever as anormalias dentárias	a) Descrever as alterações de tamanho b) Descrever as alterações de número c) Descrever as alterações de forma d) Descrever as alterações de esmalte e) Descrever os defeitos de dentina f) Descrever as anomalias da polpa dentaria g) Descrever as alterações de cor **Evidências Requeridas** - **Evidência** escrita/ oralO formando a), b), c), d), e), f), g)	- Inclui todas as patologias que provocam anormalidade dentarias, suas características clínicas e como influenciam na vida do individuo e no tratamento dentario
7. Descrever radiologia oral	a) Descreve os tipos de RX odontologico b) Identifica as medidas de proteção contra as iradiaçoes c) Descreve os materiais para a execução do Rx odontologico d) Descreve as técnicas e procedimentos para a realização de RX odontologico e) Demonstra as técnicas de revelação dos RX f) Interpreta a imagem radiografica **Evidências Requeridas**	– Os tipos de Rx incluem o Rx periapical, oclusal, interproximal e panorâmico – As medidas de proteção incluem o uso de avental de chumbo, cuidados com gestantes e crianças – Os materiais incluem peliculas, revelador, fixafor, água e aparelho de Rx

	Evidência escrita/ oral O formando a), b), c), d), e), **Prática** O formando f)	– As técnicas e procedimentos incluem posicionar o paciente na cadeira, adequar o cone para a execução do rx – O processo de revelação inclui revelar, lavar, fixar e lavar – A interpretação da imagem radigrafica inclui verificar a qualidade, visibilidade bem como a discrição das estruturas anatómicas e identificação das patologias.

MO SSS015284251 **Aplicar conhecimentos sobre patologias orais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 160 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 160 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de Estomatologia para identificar as patologias que acometem o sistema estomatognatico, realizar o exame clínico oral incluindo a anamnese e a realização de Rx dentário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Para a realização deste modulo serão usados como auxílio os livros de patologias e vídeos para melhor conhecimento e identificação das patologias

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve os princípios de patologia **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

Os formandos devem aprender sobre o processo de resposta de uma patologia e como o organismo se adapta a cada tipo de patologia.

Resultado de Aprendizagem 2: Descreve o exame clínico oral **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender: a identificar a queixa principal do doente seus sinais e sintomas, realizar a anamnese e o exame objectivo de cada paciente e saber como documentar os mesmos

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever as patologias superficiais da cavidade oral **(Nº de horas estimado: 25 horas).**

Os formandos devem conhecer as patologias superficiais da cavidade oral, descrever as suas características, a etiologia, a patogénese, diagnostico e tratamento

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever as patologias profundas da cavidade oral (**Nº de horas estimado: 25 horas)**

Os formandos devem conhecer as principais patologias profundas, descrever suas características, etiologia, e patogénese, o disgnóstico e tratamento

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever a patologia pulpar e periapical **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: a polpa e o periodonto, quais as patalogias que acometem a polpa e o periodonto suas características clínicas e histopatológicas, seu diagnostico, prognostico, tratamento.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever as anormalidades dentárias **(Nº de horas estimado: 25 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: as anormalidades que podem acontecer nos dentes e suas estruturas e como estas anormalidades podem influenciar na vida do individuo e em tratamentos dentários.

Resultado de Aprendizagem 7: Descrever o uso de radiologia oral **(Nº de horas estimado: 25 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: os tipos do Rx odontológico existente como ele é feito, quais as medidas de proteção sobre as radiações, quais as técnicas para a execução, revelação e interpretação da imagem

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre princípios de patologia.

O formando deve demonstrar habilidades na descrição da do processo resposta de uma patologia.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre a o exame clínico oral.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das estruturas anatómica, preenchimento do odontograma diferenciação das estruturas normais e anormais.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as patologias superficiais da cavidade oral.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das patologias superficiais da cavidade oral quais as suas características clínicas, como se realiza o o diagnóstico, qual o tratamento e prognóstico.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as patologias profundas da cavidade oral.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das patologias profundas da cavidade oral quais as suas características clínicas, como se realiza o o diagnóstico, qual o tratamento e prognóstico.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as patologias Pulpares e Periapicais.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das patologias Pulpares e Periapicais quais as suas características clínicas e histopatológicas como é feito o diagnostico, qual o tratamento e prognostico.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as anormalidades dentárias.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das anormalidades dentarias como estas influenciam na vida do individuo e no tratamento dentário.

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre radiologia oral.

O formando deve demonstrar habilidades nas técnicas de radiologia oral, os tipos de Rx oral, na descrição das patologias através do rx, identificar das estruturas dentárias a partir do rx.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Regszi. Sciubba. Jordan. PATOLOGIA ORAL correlações Clínico patológicas, 7ª Edição, Elsevier, 2017;
2. Santana Garay, Julio.C. Atlas de Patologia del Complexo Bucal, 2ª Edição, - La Habana- Editora de ciências medicas, 2010;
3. Crispain ScullY, Medicina Oral e Maxilofacial Bases de Diagnostico e Tratamento, 2ª Edição, Elsevier, 2008;
4. NEVILLE. DAMM. ALLEN. BOUQUOT, Patologia Oral e MaxiloFacial, 4ª Edição, 2022
5. Almeida, O P. Patologia Oral, Editora Artes Medica, 2016

5.7. UC SSS015286251: Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais

Registo da Unidade de Competência

Título da unidade de competência			Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais		
Descrição da unidade de Competênia No fim do módulo o formando deverá ser capaz de preparar os materiais necessários para realizar actividades de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais.					
Código	UC SSS015286251		**Nível de QNQP**	5	
Campo	Saúde e Serviços Sociais		**Subcampo:**	Odontoestomatologia	
Data de Registo:			**Data de Revisão do Registo**		

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar material IEC.	a) Identifica o material IEC, macromodelo. b) Descreve os diferentes materiais IEC c) Lista os temas a serem usados no material IEC d) Lista doenças preveniveis e suas causas e) Cria materialIEC de acordo com a especificidade do público alvo **Evidências Requeridas** **Escrita/oral** – O formando a), b), c) e d). **Prática** – O formando e)	O material IEC inclui, cartazes, albuns seriados, sketch radiograficos, apresentações em power point, peça teatral, macromodelo para a demonstração de escovagem. Os temas devem ser abordados de acordo com a condição específica da populaçao As doenças preveniveis inclui as mais comuns, tais como a cárie dentária, edoenças periodontais.
2. Realizar sessões de educação para saudeoral.	a) Aplica técnicas de motivação para higiene oral b) Descreve métodos de prevenção c) Comunica de maneira clara utilizando linguagem acessível de acordo com o público-alvo d) Aplica métodos de controle e evidenciação da placa bacteriana e) Orienta as técnicas de escovagem f) Orienta palestras na comunidade **Evidências Requeridas**	– As técnicas de motivação para higiene oral podem ser aplicadas tanto no consultório assimcomo na comunidade. – Os métodos de controle da placa bacteriana incluem: técnicas de escovagem de dentes e pasta dentifica fluoretada, uso do fio dentário, limpeza e profilaxiados dentes, visitas ao servço de estomatologia e controle da dieta. – A evidenciação da placa bacteriana e feita usando o revelador de placa em forma de comprimido ou em líquido.

	Escrita ou/oral – O formando a), b), c) e d) **Práticas** – O formando e) e f)	
3. Realizar actividades de promoção de saúde oral na comunidade	a) Descreve o conceito de promoção de saúde oral b) Descreve as estratégias de intervenção para promoção c) Descreve um projeto de intervenção para situações adversas em actividades práticas e promoção d) Participa em actividades de promoção na comunidade e) Orienta palestras na comunidade **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – O formando a), b), c) e d) **Prática** – O formando e)	– As comunidades incluem mas não se limitam as escolas, centros de acolhimento, creches, infantários e unidades sanitárias – As estratégias incluem: educativas (campanhas de conscientização, educação, em escolas, sessões informativas), preventivas (aplicação de fluor, selantes dentários, rastreio de doenças orais), mobilização comunitária (incentivo de alimentação saudável, distribuição de material educativo e campanhas de saúde oral parcerias locais), estratégias intersectoriais (saúde e educação, saúde e acçao social), comunicação (midia digital, educação audiovisual e material), informativo (folhetos, *banners* e cartazes), estratégias politicas e regulatórias (fluoretaçao de ahgua, politicas publicas e regulação de produtos)
4. Realizar actividades de prevenção de doenças orais na comunidade	a) Descreve o conceito de prevenção de doenças b) Descreve tipos de prevenção c) Realiza rastreio de doenças orais d) Realiza o TRA e) Orienta a escovagem supervisionada **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – O formando a) e b) **Prática** – O formando c), d) e e)	– A prevenção de doenças refere-se ao conjunto de acçoes e estratégicas adoptadas para reduzie os riscos de surgimento, desenvolvimento ou agravamento de condições de saúde. – Tipos de prevenção: primaria, secundaria e tercearia e quaternária – O rastreio de doenças orais e uma estratégia de prevenção secundária que visa identificar precocemente alterações ou condições orais que possam evoluir para doenças mais graves – Tratamento restaurador atraumático é uma abordagem minimamente invasiva que utiliza instrumentos manuais para remover tecido cariado e restaurações feitas commateriais adesivos como cimento ionomero de vidro – A escovegem supervisionada e uma prática de educação em saúde oral na qual profissionais de saúde ou responsáveis

		orientam e acompanham crianças ou outros grupos durante a escovagem dos dentes

UC SSS015286251 **Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 100 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a área de odontoestomatologia. O tempo total estimado para este módulo é 100 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando na promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais na comunidade.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve ser lecionado na sala de aula, complemetando na comunidade para a realização de palestras, rastreio de doenças orais, escovagem supervisionada e tratamento restaurador atraumático, com recurso dematerial IEC, macromodelo entre outros.

Resultado de Aprendizagem 1 – Elaborar material IEC (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender a elaborar e dentificar os materiais IEC para realizar as actividades de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais.

Tipos de materias, descrição, conteúdo dos materiais de IEC, finalidades dos materiais.

Resultado de Aprendizagem 2 – Realizar sessões de educação para a saúde oral. (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender sobre técnicas de motivação para higiene oral, métodos de prevença, técnicas de comunicação, métodos de controlo e evidenciação da placa bacteriana técnicas de escovagem e orientar palestras na comunidade.

Resultado de Aprendizagem 3 – Realizar actividades de promoção de saúde oral na comunidad (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender sobre: o conceito de promoção de saúde oral, estratégias de intervenção para promoção, projecto de intervenção para situações adversas, em actividades práticas de promoção, planificação de actividades integradas de promoção de saúde oral

Resultado de Aprendizagem 4– Realizar actividades de prevenção de doenças orais na comunidade. (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os candidatos devem aprender sobre: O conceito de doenças, tipo de prevenção rastreios de doenças orais, TRA e orientar a escovagem supervisionada.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1
Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas para avaliação dos critérios de desempenho: Identifica o material IEC, macromodelo. Descreve os diferentes materiais IEC. Lista os temas a serem usados no material IEC. Lista doenças preveníveis e suas causas

Resultado de Aprendizagem 2
Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas para avaliação dos critérios de desempenho: Aplica técnicas de motivação para higiene oral, Descreve métodos de prevenção, Comunica de maneira clara utilizando linguagem acessível de acordo com o público-alvo, Aplica métodos de controlo e evidenciação da placa bacteriana, Orienta as técnicas de escovagem, Orienta palestras na comunidade

Resultado de Aprendizagem 3
Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas para avaliação dos critérios de desempenho: Descrever o conceito de promoção de saúde oral, Descrever as estratégias de intervenção para promoção, Descrever um projeto de intervenção para situações adversas em actividades práticas e promoção

Os candidatos devem demonstrar habilidades práticas para participar em actividades de promoção na comunidade, Orientar palestras na comunidade. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4
Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas sobre os critérios de desempenho Descrever o conceito de prevenção de doenças, Descrever tipos de prevenção.

Os candidatos devem demonstrar habilidades praticas para realizar rastreio de doenças orais, Realizar o TRA, Orientar a escovagem supervisionada. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. WERNER, DAVID E COL.; Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: Manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário, Edições Paulinas.
2. Mialhe, F L. Promoçao da saúde e Saude Bucal, 1ª Ediçao, Livros Coronela, 2020
3. MISAU/DNAM/PNSO; Manual de Saúde Oral para Professores, 2015, MISAU.
4. Instituto Nacional de Estatística; Inquérito Demográfico e de Saúde 2003, INE.
5. MISAU/DNS/DSC; Estratégia de Promoção da Saúde da População em Idade Escolar, MISAU.
6. Ministerio da Saude/ Ministerio da educação. Caderno Tematico do Programa de saúde na escola SAUDE BUCAL, Brasilia-DF, 2022

5.8. UC SSS015285251 Prestar cuidados periodontais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Prestar cuidados periodontais**		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever as estruturas periodontais, a etiologia das doenças periodontais, diferenciar a doença periodontal em crianças jovens e adultos, descrever as manifestações de patologias sistémicas no periodonto, descrever e efetuar o tratamento das doenças periodontais			
Código	UC SSS015285251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Diagnosticar das doenças periodontais	a) Descreve a história natural da doença periodontal b) Descreve a classificação e a etiologia da doença periodontal c) Descrever os passos para realizar o exame clínico periodontal d) Efectua o exame clínico periodontal e) Identifica os instrumentos usados para o exame periodontal **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando b), c), **Evidência prática** - O formando d), e)	– Os instrumentos periodontais incluem os manuais e mecânicos a técnica operatória, a sua distribuição na mesa operadora, modo de afiação e esterilização – Inclui a patologia periodontal em crianças, adultos e jovens
2. Realizar o tratamento da doença periodontal	a) Elabora o plano de tratamento da doença periodontal b) Descreve a sequência clínica de destartarização e polimento dentário c) Realiza a sequência clínica de destartarização e polimento dentário d) Elabora um plano de seguimento da doença periodontal e) Descreve os principios de prevenção e terapia quimica f) Descreve os agentes desinfectantes e antibacterianos g) Descreve o controle da placa bacteriana **Evidencias requeridas** **Evidência prática** **-** O Formando a), b), c) e) f) **Prática** - O formando f), g), h)	- - O tratamento da doença periodontal inclui o correcto diagnostico, mas não se limita o sucesso do plano de tratamento. - A raspagem e opolimento do dente inclui as tecnicas usadas os meios de polimento as pastas abrasivas usadas.
3.Descrever formas de controle da doença periodontal	a) Descrever os princípios de prevenção e terapia clinica química b) Lista os agentes desinfectantes e antibacterianos c) Descreve o controle da placa bacteriana **Evidências Requeridas**	– o control da doença periodontal inclui o controle da placa bacteriana e através de meios mecânicos técnicas de escovagem dentaria

	Evidência escrita/oral – O formando a), b), c)	

UC SSS015285251 **: Prestar cuidados periodontais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de Estomatologia para identificar as doenças periodontais, formas de controlo diagnóstico e tratamento da doença periodontal e.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve o periodonto e suas patologias **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

Os formandos devem aprender sobre o periodonto, a etiologia e classificação da doença periodontal, efetuar o exame clínico periodontal e os instrumentos usados em periodontia

Resultado de Aprendizagem 2: Descreve o tratamento da doença periodontal **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender: o diagnóstico da doença periodontal, efectuar a sequência clínica de raspagem e polimento dentário, demonstrar o plano de tratamento e prognóstico da doença periodontal.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever formas de controlo da doença periodontal **(Nº de horas estimado: 10 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: os princípios de prevenção e terapia química da doença periodontal, os agentes desinfectantes e antimicrobianos e o controle da placa bacteriana.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas o periodonto e doença periodontal. O formando deve demonstrar habilidades na anatomia do periodonto, história etiologia e classificação da doença periodontal.

Teste pratico com demonstração pratica do exame clínico periodontal e dos instrumentos usados em periodontologia

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre a doença periodontal em crianças, adultos e jovens e o diagnóstico da doença periodontal
O formando deve demonstrar habilidades na identificação da doença periodontal em todas as fases e descrever o seu diagnóstico.

Teste prático com demonstrações da sequência clinica de raspagem e polimento dentário.
O formando deve ser capaz de realizar a raspagem manual e polimento dentário

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os principios de prevenção e terapia quimica, os agentes desinfectantes e antibacterianos eo controlo da placa bacteriana.
O formando deve demonstrar habilidades no controle da placa bacteriana.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP

Referências bibliográficas

1. Manual de periodontia Fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento de Thomas M. Hassell e Herbert F. Wolf, Artmed Editora, dezembro de 2008
2. Periodontia - 3.ª Edição Revista e Ampliada de Klaus H. Rateitschak e Herbert F. Wolf, Artmed Editora, dezembro de 2006.
3. Periodontia Essencial Para Pratica Clínica de Santana e Passaneri, Editora Manole, 1ª Edição, 2022
4. Dwarakanath, C D. Carrazas Clinical Periodontology – Ebook, 2019

5.9.UC SSS015287251 Prestar cuidados cariológicos e de dentisteria operatória

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Prestar cuidados cariológicos e de dentisteria operatória		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever a cárie dentaria determinar quais os agentes etiológicos, determinar como é o metabolismo das bactérias orais, como a dieta influencia no surgimento da carie, conhecimento dos materiais obturadores sua manipulação, suas propriedades físicocas e mecânicas, conhecomentos dos tipos de obturações e sua aplicabilidade, conhecimento de dentisteria e classificação das cavidades dentarias e sua preparação			
Código	UC SSS015287251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Subcampo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever a cariologia	**Evidencia Escrita/oral** a) Descreve a etiologia da cárie dentária b) Descreve a dieta criogénica c) Descreve o sistema imune da cárie dentári d) Diagnóstica a cárie dentária **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando a), b), c), d), **Prática** – eNuma situção real ou simulada o formando faz o diagnóstico da cárie dentária	– A etiologia da cárie dentária esta directamente relacionada com as estruturas do esmalte e da dentina, não se limitando somente a estas. – A etiologia da cárie inclue dieta cariogénica e a resposta imune a cárie dentária – O diagnóstico da cárie permite um tratamento dentário adequado
2. Demonstra conhecimento em matérias obturadores e restauradores	a) Determina os materias usados para obturar e restaurar b) Determina as propriedades fisicas e mecanicas dos materiais; c) Classifica os materiais usados para obturar e restaurar d) Demonstra a forma de uso e manipulação dos materiais **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a, b, c, **Evidência prática-** O formando manipula os materiais obturadoeres e restauradores	- Os materiais dentários obturadores e restauradoressão a solução para a resolução de caries a nível da população. O conhecimento das suas propriedades e aplicabilidade, inclui desde os materiais de baixo, custo como o amalgama, protetores pulpares ate aos de alto custo como as cerâmicas,
3. Efetuar a dentisteria	a) Descreve o campo operatorio em dentisteria b) Classifica cavidades operatorias em dentisteria	– O campo operatório inclui as peças de mao de alta e

	c) Descreve a sequência de obturação para restauração provisoria d) Efetua a cavidades operatórias em dentisteria e) Efetua a sequência de obturação para restauração a resina **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral*** – O formando a), b), c) ***Evidência Prática*** - Numa situação real ou simulada o formando efectua o preparo cavitário e procede com a sequência de obturação e ou restauração definitiva	baixa rotação e o uso de brocas – As formas de contorno e retenção das cavidade dentarias em dentisterias, a sequência usada para a colocação do material restaurador nas cavidades garantes a sua durabilidade e a restituição da vitalidade ao dente.

UC SSS015287251 **Prestar cuidados cariológicos e de dentisteria operatória**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de Estomatologia para descrever como surge a doença cárie, conhecer quais os materiais são usados para a restauração dos dentes acometidos pela cárie, conhecer as técnicas de restauração dentária e como se fazem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve a cariologia **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

Os formandos devem rever sobre a estrutura do doente, e aprender a etiologia da cárie dentária, descrever a dieta criogénica, o sistema imune, determinação dos tipos de cárie dentária e o diagnóstico.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar conhecimento em matérias obturadores e restauradores **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender: a determinar e classificar os materias usados para obturar e restaurar os dentes, determinação das propriedades fisicas e mecânicas; manipulação dos materiais,

Resultado de Aprendizagem 3: Efectuar a dentisteria **(Nº de horas estimado: 40 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: o campo operatório em dentisteria, classificação e preparação das cavidades operatorias em dentisteria, fazer eguimento da sequência de obturação provisória, o seguimento da sequência de obturação de restauração a amálgama e a resina.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre a descrição da cariologia.

Teste pratico onde o formando deve faz o diagnóstico da cárie dentária

O formando deve demonstrar conhecimento sobre a estrutura do dente, a etiologia da cárie dentária relacionar com dieta criogénica, descrever o sistema imune da cárie dentária, determinar os tipos de cárie dentária, fazer o diagnóstico da cárie dentária

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre materiais obturadores.

Teste prático onde o formando devera manipular os materiais restauradores

O formando deve demonstrar habilidades cognitivas na identificação e a classificação dos materias usados para obturar os dentes, as propriedades fisicas e mecanicas; e sua manipulação dos materiais

Resultado de Aprendizagem 3

Teste prático onde o formando deve efetuar a dentisteria.

O formando deve demonstrar habilidades na preparação do campo operatorio em dentisteria, classificar a e preparar cavidades operatorias em dentisteria, efetuar a sequência de obturação para restauração provisoria, restauração definitiva

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora, Busato e Maltz, 1ª edição, Editora Artes Medicas, 2014;
2. Cariologia: Conceitos Basicos Diagnostico e tratamento não restaurador, Maltz; Tenuta et all, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2016
3. Materiais Dentários, Marcelo Carvalho Chain, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2013
4. Kriger, L. Moyses, S J. Moyses, S T. Cariologia: Conceitos Basicos, Diagnostico e Tratamento Não Restaurador, Artes Medicas, 2016
5. Silva, A f. Dentistica Restauradora. Do Planejamento a execução, 1ª Ediçao, 2016

5.10. UC SSS015288251 Prestar Cuidados cirúrgicos orais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Prestar cuidados cirúrgicos orais**		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de descrever cirurgia oral, saber descrever os princípios básicos e técnicas para a cirurgia de extracoes dentárias, efetuar o tratamento de infecções cirúrgicas, descrever as técnicas para a aplicação da anestesia oral, diagnóstico e tratamento de fraturas maxilares.			
Código	UC SSS015288251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**Sub Campo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Descrever o posicionamento e a preparação operador e do paciente para a cirurgia	a) Manuseia a cadeira odontológica b) Descreve o posicionamento do operador c) Posiciona e prepara o paciente durante os procedimentos cirúrgicos d) Descreve as condutas em cada paciente e) Prepara o campo cirúrgico f) Descreve os procedimentos pré-operatórios **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando b), d) **Prática** – O formando a), c), e) e f)	– O posicionamento do operador inclui onde este deve se posicionar para extração de cada dente – A conduta a cada paciente inclui pacientes com doenças cronicas, gestantes. – A preparação do campo cirúrgico inclui o conhecimento dos materiais cirúrgicos dentários (alavancas, boticões, sindesmótomos, afastadores, brocas cirúrgicas, seringas e outros)
2. Realizar as técnicas de anestesia local oral	a) Descreve as técnicas de anestesia; b) Quantificar o anestésico usado em odontologia c) Descreve qual o mecanismo de ação dos anestésicos; d) Descreve quais as complicações produzidas pelos anestésicos e) Realiza as técnicas anestésicas **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a, b, c, d **Evidência prática** – O formando e)	- As tecnicas anestésicas incluem anestesia infiltrativa, anestesia condutiva, anestesia troncular.
3. Realizar as técnicas de extração dentária	a) Descrever a técnica de extração de dentes uniradiculares superiores;	

	b) Descreve a técnica de extração de dentes uniradiculares inferiores c) Descreve a técnica de extração de dentes multirradiculares superiores d) Descreve a técnica de extração de dentes multirradiculares inferiores e) Descreve técnicas de Sutura dentárias f) Realiza extrações dentárias g) Realiza sutura pós extração **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral*** – O formando a), b), c), d), e) ***Evidências Práticas*** - O formando f) g)	– As técnicas de extração incluem os materiais usados, os movimentos usados e a actuação em caso de complicação durante a extração
4. Descrever e aplicar o tratamento das fracturas maxilares	a) Classificar as fraturas maxilares b) Descrever os passos para avaliação clínica e conduta a seguir em cada fratura c) Descrever o tratamento e os cuidados pós-operatórios d) Aplica os cuidados operatórios e pós-operatórios de tratamento de fracturas maxilares **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - O Formando a), b), c), d), e) **Prática** - Numa situação simulada o formando realiza os cuidados operatórios e pos operatórios de uma fractura maxilar	- A conduta das fracturas maxilares incluem a contenção mandibular e a ferrulização óssea - Os protocolos clínico das fracturas maxilares incluem o preenchimento da guia de transferência

UC SSS015288251 **Prestar cuidados cirúrgicos orais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de Estomatologia para a execução de cirurgias orais especificamente na extração de dentes e como se faz sutura dentária

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo devera ser realizado no laboratório de odontoestomatologia, com oauxilio da cadeira estomatológica e dos manequins odontológicos.

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve o posicionamento e a preparação do paciente para a cirurgia **(Nº de horas estimado: 15 horas)**

Os formandos devem aprender sobre as condutas para cada paciente, preparar e conhecer todos os materiais necessário para a cirurgia oral e os procedimentos pré-operatórios.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar as técnicas de anestesia local oral **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender: as técnicas de anestesia oral, forma de atuação do anestésico, a quantidade anestésica para cada extração dentárias e a possíveis complicações do uso da anestesia.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar as técnicas de extração dentária **(Nº de horas estimado: 40 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: as técnicas de extração dentária, qual a conduta em caso de complicação e quais as suturas realizadas em cirurgia oral.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever o tratamento das fracturas maxilares **(Nº de horas estimado: 15 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: a classificação e tratamento das fracturas maxilares, descrever os tratamentos e cuidados pós-operatórios.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre o posicionamento e a preparação do paciente.

O formando deve demonstrar habilidades na sua posição como operador e como preparar o paciente para a extração dentário.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre as técnicas de anestesia.

O formando deve demonstrar habilidades nas técnicas de anestesia, as complicações do uso de anestésico.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as técnicas de extração dentária.

O formando deve demonstrar habilidades nas técnicas de extração dentária para cada dente, os tipos de sutura e complicações durante a extração.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas o tratamento das fracturas maxilares.

O formando deve demonstrar habilidades na identificação das fracturas maxilares os tratamentos e os cuidados pós- operatórios

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. James R. HUpp. Edward Ellis III. Myron R. Tucker. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporanea, 5ª Edição, Elsevier, 2009
2. Stanley F. Malamed. Manual de Anestesia Local, 6ª Edição, Elsevier, 2013;
3. Hans Evers. Glenn Haegerstam, Editora Manole LTD, 199;
4. Carlos Navaro Vila, Cirurgia Oral, Aran, 2004;
5. Tecnicas de Anestesia, Exodontia e Cirurgia Dentoalveolar, Edela Puricelli, 1ª edição, Editora Artes Medicas, 2013
6. Hupp, J R. Ellis, E III. Tucker, M R. Cirurgia oral e Maxilofacial Contemporanea, 7ª Ediçao, 2019
7. Jaeger, F. Henezes, G. Guia Pratico de Cirurgia oral, 1ª Ediçao, 2020

5.11. UC SSS015289251 Prestar cuidados pediátricos em odontoestomatologia e pacientes especiais

Título da Unidade de Competência:	Prestar cuidados pediátricos em odontoestomatologia e pacientes especiais		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de preparar psicologicamente a criança para intervenções no consultório odontológico, diagnosticar patologias de saúde oral que acometem as crianças e fazer procedimentos terapêuticos e cirúrgicos em crianças			
Código:	UC SSS015289251	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar psicologicamente a criança	a) Descreve as fases de desenvolvimento infantil b) Descreve os comportamentos que podem ocorrer durante o atendimento odontológico c) Promover uma relação humana e de confiança entre o profissional e a criança d) Demonstrar as técnicas usadas em odontopediatria para a redução da ansiedade da criança e o medo na criança ***e)*** Descrever as técnicas de manejo de comportamento infantil **Evidências requeridas** **Evidências escrita/oral** - Descreve as técnicas psicológicas que podem ser usadas em odontopediatria - Descreve as técnicas de adaptação do comportamento infantil **Prática** – Em uma situação simulada ou caso clínico no consultório dentário ou laboratório o formando devera demonstrar técnicas de manejo de comportamento infantil	- As técnicas de redução da ansiedade e medo incluem as técnicas psicológicas como conversa e persuasão das crianças para a colaboração no tratamento - São usadas também para a reduçao da ansiedade em crianças técnicas farmacológicas - O desenvolvimento da relação humana de confiança entre o profissional e a criança cria facilidades no atendimento odontopediátrico
2. Diagnosticar e tratar patologias orais em crianças	a) Identifica as patologias em odontopediatrias b) Descreve os tipos de patologias em odontopediatria c) Diagnostica patologias em odontopediatria d) Trata de acordo com a patologia e o tipo de dentição e) Presta cuidados pos cirúrgicos. **Evidências requeridas** ***Evidências escritas/orais*** - O formando a), b) c) e d)	- As patologias orais em Pediatria incluem: a cárie dentárias, as gengivites, a candidíase oral, dentes neonatais, as patologias dos freios, quistos de esfoliação, pericoronatites, anomalias dentarias, a diferenciação de caries rampantes e cáries de beberão o seu diagnóstico, tratamento, histopatologia e prognóstico

	Evidências práticas: - Demonstra restaurações em dentes decíduos - Demonstra exodontia de dentes decíduos - Faz prescrições médicas para crianças	- Os tratamentos dentários incluem o conhecimento dos matérias restauradores como ionómero de vidro, óxido de zinco e eugenol, hidróxido de cálcio - Os tratamentos incluem ainda as Pulpotomias, pulpectomias e restaurações atraumaticas - As exodontias incluem as técnicas de anestesia em crianças, a quantificação da dosagem de anestésico para cada criança e o uso de fármacos em crianças como calcular a dosagem dos mesmos
3. Prestar assistência a pacientes especiais	a) Identifica pacientes especiais b) Maneja clinicamente pacientes expeciais c) Orienta ao acomapanhante sobre o diagnóstico e tratamento d) Planeja o tratamento de acordo com a limitação do paciente e) Encaminha o paciente em caso de limitações **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a), c) e d) **Prática** – O formando b) e c)	– O tratamento odontológico a pacientes especiais, envolve cuidados e abordagens diferenciadas para atender indivíduos com necessidades especiais, que incluem mas não se limitam a deficiência física,mental sensorial ou condiçao médica especial – O atendimento exige uma avaliação clinica detalhada levando em conta as limitações e particularidades do paciente

UC SSS015289251**: Prestar cuidados pediátricos em estomatologia**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de **50** horas.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos de estomatologia sejam capazes de conhecer qual a anatomia dos dentes deciduos, quais as patologias orais que acometem as crianças e como as diagnosticar e tratar, como reduzir a ansiedade da criança antes do tratamento dentário a realização de tratamentos dentários em crianças.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Preparar psicologicamente a criança **(Nº de horas estimado 20 horas):**

Os formandos devem aprender a descrever os comportamentos que podem ocorrer durante o atendimento odontológico e dai conhecer e aplicar as técnicas psicológicas usadas em odontopediatria para o atendimento das crianças.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar diagnóstico e tratamento de patologias orais em crianças **(Nº de horas estimado: 15 horas)**

Os formandos devem aprender a Identificar descrever e tratar as patologias em odontopediatria, conhecer e saber a aplicabilidade de materiais dentários em odontoestomatologia, realizar procedimentos cirúrgicos e restauradores.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar atendimento a pacientes especiais **(Nº de horas estimado 15 horas)**

Os formandos devem aprender a identificar e tratar pacientes com condições especiais, conheces e saber a aplicabilidade de materiais dentários e realizar procedimentos cirúrgicos e restauradores.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta aberta, escolha multipla, espacos em branco e/ou verdadeiro e falso sobre:

- O desenvolvimento dos dentes decíduos, a anatomia do mesmo e classificação e troca dentária

- As técnicas psicológicas que podem ser usadas em odontopediatria

- As técnicas de adaptação do comportamento infantil

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de resposta aberta, escolha multipla, espacos em branco e/ou verdadeiro e falso sobre:

As patologias orais encontradas em crianças e como intervir;

- Lesões de carie dentaria em crianças, e como actuar
- A gengivite em crianças, como aparece e como tratar
- Medicações e posologias que podem ser dadas a crianças.

Teste prático: O formando deve executar restaurações em dentes decíduos, executar exodontia de dentes deciduos e fazer prescrições médicas para crianças de acordo com casos clinicos que lhes serão dados pelos docentes e com base no atendimento prático em crianças.

Resultados de Aprendizagem 3:

Teste escrito na presença do avaliador com percuntas de resposta aberta, escolha múltipla, espaços em branco e/ou verdadeiro e falso sobreÇ

- As patologias orais encontradas em pacientes especiais e como actuar
- Medicações e psicologias que podem ser dadas a pacientes especiais

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Odontopediatria: Bases Teóricas para uma prática de excelência, Angela Scarparo, Editora Malone 2020;
2. Odontopediatria, Pordeus e Paiva, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2013
3. Odontopediatria, Antonio Carlos Guedes Pinto, 9ª edição, Editora Santos, 2016
4. Odontopediatria, Welbury, Duggal e Hosey, 3ª edição, Editora Guanabarra, 2019

Direitos autorais

© **Copyright ANEP 2024**
Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.12. UC SSS015290251 Demonstrar conhecimento em Endodontia, Prótese e Ortodontia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar conhecimento em Endodontia, Prótese e Ortodontia

Descrição da unidade de Competência:
No fim do módulo o formando deverá ser capaz de demonstrar compreensão sobre o diagnóstico e tratamento pulpo-radicular, sua medicação, oclusão, movimentos mandibulares, articulação dentária, instrumental usado para a confeccao de prótese aparelhos ortodônticos, a classificação das próteses. Correção preventiva em ortodontia, classificação dos aparelhos ortodônticos e sua aplicabilidade.

Código	UC SSS015290251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	**Saúde e Serviços Sociais**	**SubcCampo:**	**Odontoestomatologia**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descreve a Endodontia	a) Descreve os princípios de endodontia b) Descreve os instrumentos e materiais usados c) Identifica os instrumentos e materiais d) Encaminhar o paciente **Evidências Requeridas** **Evidência Escrita/oral** – O formando a), b), c) **Prática** – d)	– O exame físico inclui mas não se limita a inspeção visual, palpação, percussão, mobilidade dentaria e testes termicos – Os materias em endondonticos incluem os medicamentos intracanalares e a sua aplicabilidade – Os instrumentos incluem as brocas, limas, gutta percha, rolos de pape.
2. Descreve a prótese	a) Descreve os movimentos mandibulares, a oclusão e a articulação dentaria b) Descreve os materiais e os instrumentais usados sua propriedades e aplicabilidade c) Identifica os materiais e os instrumentos d) Classifica as próteses e determina a sua indicação e) Realiza exame físico f) Encaminha para a realização da protese **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a, b, d, **Prática** – c), e) f)	- O instrumental e materiais inclui tipos de articuladores, as moldeiras, alginato; - A classificação das próteses inclui as próteses fixas e removíveis
3. Descrever a Ortodontia	a) Descreve os princípios de ortodontia b) Exame fisico c) Classifica os tipos de aparelhos d) Descreve os materiais e instrumentos e) Identifica o material e instrumentos **Evidências Requeridas**	– O tipo de aparelhos inclui os fixos e removíveis – As correções preventivas incluem a extração terapêutica, extração seriada

	Evidências *escrita/oral* – O formando a), b), c) d Pratica e), f)	– Os materiais e instrumentos inclui braquets, alicates, resinas, cera, acrílico, fio de aço

UC SSS015290251**Demonstrar conhecimento em Endodontia, Prótese e Ortodontia**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando de Estomatologiapara em conhecimentos sobre tratamentos protéticos, endodônticos e ortodônticos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descreve a Endodontia **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

Os formandos devem aprender sobre: os princípios de endodontia, os instrumentos e materiais usados, descrever o diagnóstico e tratamentos em endodontia.

Resultado de Aprendizagem 2: Descreve a prótese **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: os movimentos mandibulares, a oclusão e a articulação dentaria, descreve os materiais e os instrumentais usados suas propriedades e aplicabilidade, classificr as próteses e determinar a sua indicação.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a Ortodontia **(Nº de horas estimado: 20 horas).**

Os formandos devem aprender sobre: o desenvolvimento dos dentes, e as anomalias dentarias demonstrar conhecimento da indicação da ortodontia, classificar os tipos de aparelhos descrever os materiais e instrumentos, descrever as correções preventivas simples em ortodontia.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre a formação do dente.

O formando deve demonstrar habilidades sobre os princípios de endodontia, os instrumentos e materiais usados, descrever o diagnostico e tratamentos em endodontia

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas a estrutura e composição do periodonto.

O formando deve demonstrar habilidades sobre o conhecimento dos movimentos mandibulares, a oclusão e a articulação dentaria, descreve os materiais e os instrumentais usados sua propriedades e aplicabilidade, classificação as próteses e determina a sua indicação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre estruturas dos seios nasais e para nasais.

O formando deve demonstrar habilidades no conhecimento do desenvolvimento dos dentes, das anomalias dentárias na indicação da ortodontia, classificação dos tipos de aparelhos descrever os materiais e instrumentos, descrever as correções preventivas simples em ortodontia.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formando individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP

Referências bibliográficas

1. Oclusão, Alfredo Júlio Fernandes Neto et all, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2013
2. Prótese Total e Prótese Parcial Removivel, Russi e Rocha, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2014;
3. Endodontia Laboratorial e clínica, Estrela; Kriger at all, 1ª edição, Editora Artes Medicas, 2013
4. Introdução a Ortodontia, Janson e Garib at all, 1ª Edição, Editora Artes Medicas, 2013

.

4.13. UC SSS015291251 Gerir os serviços de estomatologia

Título da Unidade de Competência:	**Descrever as Acções para a gestão dos serviços de estomatologia**
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de definir actividades, estabelecer prioridades das intervenções e monitorar a implementação das actividades do serviço de assim como avaliar o cumprimento das actividades do plano utilizando os indicadores existentes	

Código:	UC SSS015291251	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços de estomatologia segundo as normas estabelecidas	a) Participa na elaboração do plano EconómicoSocial (PES); b) Estabelece as actividades prioritárias e as metas de acordo com as necessidades identificadas no sector c) Elabora o plano das actividades, partilha com outros serviços de estomatologia e as acçoes de promoçao, participa na discussão, validação mensal de dados do sector e da US; d) Elabora o relatório das actividades desenvolvidas **Evidências requeridas** **Evidências *escrita/oral*** – Descreve as actividades prioritárias, metas e participa na elaboração do PES; – O formando a), b), c), d	- Plano Económico-social (PES) inclui as actividades, orçamentação e cronograma de actividades e as fontes do financiamento. - Plano de actividade inclui indicadores com as suas respectivas metas, cronograma, responsáveis e prazos. - Relatório das actividades realizadas incuindo as accoes de promoção e prevenção de acordo com os padrões estabelecidos
2. Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos para serviços de estmatologia	a) Atribui tarefas aos intervenientes de acordo com o plano e orienta aos membros da equipa na realização das actividades; b) Coordena as actividades em equipa de forma a conferir maior responsabilidade e sentido de pertença; c) Elabora planos de supervisão, monitoria e apoia as equipas na busca de ideias para superar as lacunas/problemas encontrados; d) Implementa mudanças positivas para o sucesso nos serviços de Estomatologia e) Recolhe e analisa a informação de acordo com o PES, elabora o relatório, partilha e arquiva a informação **Evidências requeridas**	- Tarefas incluem indicação de papel de cada um para alcançar os objectivos - Liderança e gestão de equipas de trabalho - Competências pessoais e sociais necessárias para trabalhar em equipa; - Visitas de apoio no terreno - Inovação e actualização contínua;

	Evidencias escritas/orais a) Orienta aos membros da equipa na realização das actividades e realiza actividades em equipa; b) Identifica lacunas/problemas c) Elabora plano de supervisão, monitoria e de apoio às equipas; d) Explica como usar a informação recolhida; e) Elabora o relatório das actividades **Evidências Práticas** f) Implementa mudanças positivas para os serviços de Estomatologia g) Monitora as actividades e arquiva informação;	- Documentos administrativos, relatórios e outros de acordo com os padrões estabelecidos; - EGFAE em vigor no país;
3. Garantir a disponibilidade e uso racional dos medicamentos essenciais e consumíveis para o sector	a) Realiza o inventário dos medicamentos, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de stock de acordo com as normas; b) Requisita os medicamentos, consumíveis c) Visita regularmente o depósito de medicamentos e centro de abastecimento; d) Recebe e regista os medicamentos e consumíveis nos respectivos livros de acordo com as normas; e) Descreve as condições de armazenamento dos medicamentos, consumíveis, faz a distribuição f) verifica os prazos de validade de acordo com as normas; **Evidências requeridas** **Evidências *escritas/orais*** a) Descreve o processo de inventário e ficha de controlo de stock; b) Descreve as condições de armazenamento dos medicamentos e consumíveis **Evidências Práticas** c) Realiza o inventário dos medicamentos, consumíveis e preenche a ficha de controlo de stock; Requisita, recebe, distribui e armazena os medicamentos;	- Verificação de fichas de stock e requisições de medicamentos e consumíveis; - Promove e garante o uso racional de medicamentos; - Recebe e regista materi IEC e consumives para actividades promocionais e de prevençao - Mediante o preenchimento do livro requisições de necessidades de acordo as normas do MISAU - Critérios de recepção de artigos médicos e consumíveis existentes no SNS definidos - Condições de armazenamento incluem identificação do local adequado, condições ambientais de entre outras
4. Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário, equipamentos e material hospitalar	a) Descreve os procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar para os serviços de estomatologia; b) Descreve o processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material e preenche a ficha de stock; c) Distribui material para os diferentes sectores sob sua responsabilidade de acordo com as necessidades;	- Procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar; - Critérios de recepção de material e mobiliário de acordo as fichas de stock e requisições existentes no SNS definidos

	d) Lista as necessidades para a elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos materiais em coordenação com o responsável da área administrativa; **Evidências requeridas** **Evidências *escritas/orais*** – Descreve os procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar; – Descreve o processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material; – Lista as necessidades para a elaboração do plano de manutenção **Evidências Praticas** - Preenche a ficha de stock; - Distribui o material de acordo com as necessidades dos sectores; - Demonstra com realizar o inventário e requisição do material;	- Processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material; - Preenchimento da ficha de controlo de stock; - Gestão de equipamentos consumíveis; - Elaboração do plano de manutenção correctiva e preventiva
5. Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de estomatologia	a) Elabora o plano de alocação de pessoal de acordo com as necessidades e faz a integração dos profissionais recémcolocados nos serviços de Estomatologia; b) Descreve a importância do processo de avaliação do desempenho e do trabalho da equipa; c) Elabora escala de serviço e de férias de acordo com as necessidades de cada sector; d) Identifica as necessidades e elabora o plano de formação contínua para actualização dos profissionais; e) Aplica a legislação de acordo com as normas; f) Recebe e faz triagem da correspondência de acordo com a natureza (notas, circulares, fluxogramas, ofícios, comunicações, entre outros); g) Redige e encaminha a correspondência aos destinatários aplicando as normas de confidencialidade. **Evidências requeridas** **Evidências Evidências *escritas/orais*** – Prevê as necessidades do pessoal; – Lista as necessidades de formação contínua; – Elabora o plano de integração dos novos profissionais e de formação contínua; – Descreve o processo de avaliação do desempenho;	- Previsão necessidades pessoal; - Avaliação desempenho funcionários serviços de Estomatologia - Mapas de férias e de assiduidade; - Gestão do pessoal de Estomatologia, importância dos recursos humanos nas instituições de saúde; - Competências pessoais e sociais necessárias para trabalhar em equipa; - Conhece o EGFAE em vigor no país; - Liderança e gestão de equipas de trabalho; - Normas da Formação Contínua de pessoal; - Avaliação Interna de Qualidade e satisfação do utente;

	Evidências Práticas - Efectua a integração de novos profissionais; - Avalia anualmente o pessoal sob sua responsabilidade; - Aplica a legislação de acordo com as normas; - Recebe, redige e encaminha a correspondência, aplicando as normas de confidencialidade	

UC SSS015291251 **Gerir os serviços de estomatologia**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Estomatologia. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando na administração dos serviços e programa de Técnico de Estomatologia para garantir a disponibilidade de materiais e artigos médicos assim como o funcionamento dos serviços, permitindo que o mesmo esteja munido de competências sobre a gestão de recursos humanos, materiais e artigos médicos, materiais consumíveis e não consumíveis.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços de estomatologia segundo as normas estabelecidas **(Nº de horas estimado: 7 horas)**

Os formandos devem aprender sobre: elaboração do Plano Económico Social (PES); identificação de actividades prioritárias e as metas do sector; elaboração do plano das actividades incluindo acçoes de promoção e prevenção, elaboração do relatório das actividades desenvolvidas, incluindo as accoes de promoção e prevenção.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos para serviços de estmatologia **(Nº de horas estimado: 8 horas)**

Os formandos devem aprender sobre avaliação e monitoria de actividades; elaboração, implementação e monitoria do plano de supervisão; implementação de mudanças positivas para o sucesso dos serviços de Estomatologia.

Resultado de Aprendizagem 3: Garantir a disponibilidade e uso racional dos materiais essenciais e consumíveis para o sector **(Nº de horas estimado: 15 horas)**

Os formandos devem aprender sobre realização do inventário dos materiais, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de stock; requisição, recepçao e registro de materiais, consumíveis nos respectivos livros; conservação, armazenagem e distribuição dos materiais, consumíveis.

Resultado de Aprendizagem 4: Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário e equipamento hospitalar **(Nº de horas estimado: 10 horas).**

Os formandos devem aprender sobre procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar para os serviços de Estomatologia; Recepção; distribuição do material para os diferentes sectores sob sua responsabilidade e elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos em coordenação com o responsável da área administrativa;

Resultado de Aprendizagem 5: Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de Estomatologia **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de alocação de pessoal; integração dos profissionais recém-colocados nos serviços de Estomatologia; avaliação do desempenho; elaboração de escala de serviço e de férias; triagem da correspondência.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no Formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços de estomatologia segundo as normas estabelecidas

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elementos do plano Económico-social (PES).

Os formandos devem demonstrar habilidades na identificação de actividades prioritárias e as metas do sector; elaboração do plano das actividades incluindo as acçoes de promoção e prevenção, elaboração do relatório das actividades desenvolvidas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos para serviços de estmatologia

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação e monitoria de actividades.

Os formandos devem demonstrar habilidades na elaboração, implementação e monitoria do plano de supervisão; implementação de mudanças positivas para o sucesso nos serviços de Estomatologia. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3: Garantir a disponibilidade e uso racional dos materiais essenciais e consumíveis para o sector

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre condições de conservação e armazenagem dos materiais, consumíveis e distribuição para unidades dependentes.

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização do inventário dos materiais, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de *stock*; requisição recepçao e registro de materiais, consumíveis e registo de materiais e consumíveis nos respectivos livros (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4: Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário, equipamentos e material hospitalar

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos materiais

Os formandos devem demonstrar habilidades elaboração de requisição, recepção de materiais e consumíveis (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5: Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de Prótese Dentaria

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elaboração de escala de serviço e de férias; triagem da correspondência.

Os formandos devem demonstrar habilidades elaboração do plano de alocação de pessoal; integração dos profissionais recém-colocados nos serviços de estomatologia; avaliação do desempenho; (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não

poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências

1. MALAGON-LODONO, GALAN MORREIRA, PONTON LAVERD. Administração e Gestão Hospitalar. Ed. Medica Guanabarra Koogan S.A. Rio de Janeiro. 2003.
2. Natália Macedo. Victor Macedo. Gestão hospitalar: Manual prático. Lidel, Ediciones Técnicas.
2008.
3. CASTILHO, J.J., VILLENA J. (Org) (2005). Ergonomia: Conceitos e métodos. Lisboa. Dinalivro.
4. Chavenato I. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ª Ed. Editora Campos. 2004
5. Costa, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005
6. Kurcgant, Paulina; Administração em Enfermagem; Editora Pedagógica e Universitária Ltda.
7. Huston, Carol; Administração e liderança em Enfermagem. ARTMED Editora S.A.

Direitos autorais

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da NA

4.14. UC SSS015292251 Realizar a formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação

Título da Unidade de Competência	Realizar a formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação		
Descrição da Unidade de Competência Apos a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de realizar as actividades de formação de novos profissionais de saúde nas instituições de formação do MISAU e na formação contínua de funcionários, assim como em actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços			
Código	UC SSS015292251	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	Saúde e serviços sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Organizar, facilitar e avaliar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de estomatologia	a) Identifica as necessidades em formação contínua dos profissionais através de avaliação do desempenho b) Elabora o plano de FC de acordo com as necessidades c) Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes as formações com vista a garantir o sucesso das actividades formativas planificadas; d) Ministra as matérias da sua competência durante as sessões de formação, aplicando as metodologias desenhadas para FC; e) Monitora a implementação do plano de formação e aplicação das metodologias definidas, propondo mudanças se necessário; f) Aplica, e analisa as fichas de avaliação de FC de modo a verificar o grau de assimilação das matérias ministradas; g) Regista a informação correspondente à realização das formações para manter actualizado o SIFO; h) Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC.	– As necessidades de formação incluem em matérias de actualização de conhecimentos ou em novos procedimentos, normas, entre outros – O plano inclui os conteúdos, objectivos, datas, participantes, recursos, entre outros – O contexto está descrito no critério de – desempenho – Inclui a aplicação das diferentes estratégias de ensino e – aprendizagem – Inclui a verificação das formações planificadas e efectuadas – O contexto está descrito no critério de – desempenho – Inclui o cumprimento das normas e regulamento da FC – O relatório deve descrever todas actividades desenvolvidas durante a formação realizada
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral – Elabora o plano de FC e coordena o calendário; – Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes às formações;	

	– Monitora a implementação do plano de formação; – Analisa as fichas de avaliação de FC; – Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC. **Demonstração** – Aplica a metodologia de ensino e aprendizagem; – Regista a informação correspondente à realização das formações	
2. Colaborar na formação dos profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos	a) Participa na formação dos profissionais; b) Aplica as metodologias de ensino-aprendizagem e as ferramentas de avaliação; c) Recebe a pasta do estágio com os objectivos e instrumentos de execução e de avaliação; d) Recebe aos estagiários e explica a estrutura funcional do serviço e) Colabora na elaboração do programa de actividades, distribuindo os estagiários aos sectores, f) Avalia o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos; **g)** Participa na elaboraçao e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio; **Evidências Requeridas** **Prática** – O formando a), b), c), d), e), f), g) e h)	– A participação pode ser como coformador – As metodologias incluem simulação, demostração – exposição, seminários entre outros e avaliação pode ser formativa e somativaO contexto de aplicação está descrito nos critérios de desempenho – A avaliação pode ser feita ao longo do processo e no final do processo, pode se – usar as listas de verificação, cadernetas de registos, entre outras ferramentas – O relatório deve reflectir todos os aspectos do estágio, avaliação do estagio, actividades desenvolvidas e dificuldades
3. Desenhar e implementar protocolos de investigação	a) Identifica problemas ou necessidades dos serviços de estomatologia e da comunidade; b) Procura literatura, informação relacionada aos spectos identificados c) Elabora o projeto/ protocolo usando ferramentas a seu nivel para a investigação d) Elabora o plano de trabalho e) Faz a recolha, análise e interpretação dos dados dos serviços f) Elabora o relatório final do projeto **Evidências requeridas** **Evidência escrita/oral** – O formando a), b), c),d) **Prãtica**	– Um protocolo deve conter tema, objectivos, problema, justificativa, hipóteses, metodologia, cronograma entre outras Ferramentas de recolha de dados: questionário, entrevista, entre outros – Analise dos dados: manual, pacotes informáticos como Epi info, excel, entre outros -Inclui o descrito nas normas para redacção de trabalhos científicos

	– O formando e) e f)	

UC SSS015292251**Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de saúde. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos na formação na formação contínua de funcionários de saúde e na realização de actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

Os formandos aprendem integralmente a organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Prótese Dentária, colaborar na formação de profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos e desenhar, implementar protocolos de investigação para melhorar o funcionamento dos Serviços de Prótese Dentária.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de FC; avaliação de desempenho dos funcionários e coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e processos administrativos inerentes as formações; orientação de sessões de formação, metodologias de ensino; monitora e implementação do plano de formação; recolha e análise de fichas de avaliação de FC. Registo e actualização do SIFo e elaboração de relatórios da formação para seguimento do plano de FC.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração de planos analíticos, de aula; organização de material didáctico segundo o programa do currículo de formação; metodologias de ensino-aprendizagem; ferramentas de avaliação, organização de pasta do estágio; objectivos de estágios; orientação dos formandos no campo de estágio. Elaboração do programa de actividades, monitoria do estágio; os formandos devem avaliar o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos, elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender sobre identificação dos problemas ou necessidades de pesquisa na área de Prótese Dentária; identificação de literatura; elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento de dados e apresentação de resultados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação, formação de novos profissionais de saúde, investigação e formação contínua de funcionários, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas curtas na presença do avaliador sobre como organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Prótese Dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

O teste escrito deve incluir: a elaboração do plano de FC de acordo com as necessidades identificadas na avaliação de desempenho dos funcionários; coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e os processos administrativos inerentes as formações; selecção de conteúdos de acordo com as competências; metodologia de ensino para FC; Monitoria da implementação do plano de formação; recolha e analise das fichas de avaliação de FC e registo da informação no SIFo e elaboração dos relatórios da formação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral sobre a preparação dos planos analíticos, de aula; material didáctico; metodologias de ensino e instrumentos de avaliação; recepção e manejo das pastas de estágio; recepção e orientação de estagiário; acompanhamento e identificação das dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; avaliação do desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação; elaboração e envio à IdF do relatório e os resultados de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas sobre desenho e implementação dos protocolos de investigação; identificação dos problemas ou necessidades nas áreas de Prótese Dentária; revisão da literatura, elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento, análise de dados e apresentação dos resultados.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. António Carlos Gil, Como Elaborar Projectos de Pesquisa, 4ª Edição- São Paulo-Editora Atlas S.A. 2002.
2. Wanda, Amaral. (1999).Guia para a Apresentação de Teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2ª ed. Livraria Universitária, UEM. Maputo.
3. Gimeno, J. (2011). Educar por Competências. O Que Há de Novo? Artmed. s/l.
4. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.
5. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.

EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

5. Experiência de trabalho

7.1. UC SSS015293251 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria/serviço de medicina e na central de esterilização

Título da Unidade de Competências	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria de medicina e central de esterilização		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de desenvolver competência e demonstrar habilidades de realizar atendimentos numa enfermaria, procedimentos de EPI e de esterilização de material médico cirúrgico			
Código:	UC SSS015293251	**Nível QNQP**	5
Campo:	Saúde e serviços sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências requeridas** **Evidência escrita e/ou oral:** – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. **Desempenho no local de trabalho** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades incluem: habilidades pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem as enfermarias de medicina com o mínimo de equipamentos como esfigmomanómetro, estetoscópio, condições de internamento, autoclave, gaze, medicamentos. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem todosequipamento de EPI, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e

	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	instrumentos, palestras nos outros sectores como maternidade, pediatria, escolas primarias, demonstração de uso de cardex, pensos cirúrgicos, drenagem de abcessos, limpeza de feridas, suturas, vacinação,
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. b) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. c) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. d) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. e) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências requeridas** **Evidência por escrito/oral** – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio

	desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

UC SSS015293251 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa enfermaria de medicina e central de esterilização

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 150 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 150 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Gabinete de Estomatologia em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente num gabinete de estomatologia. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de Odontoestomatologia. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 140 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras.

Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Número	Actividades	Frequência de execução
PCI		
1	Lavagem e desinfeção de material médico cirúrgico	10
2	Esterilização de material médico cirúrgico	10
3	Processamento de material estéril	10
4	Confecção de comprensas	10
5	Segrega o lixo	10
6	Faz uso do EPI	10
7	Lavagem das mãos	10
Fundamentos de enfermagem/ Primeiros socorros		
5	Participação nas ocorrências do sector	10
6	Admissão do paciente	15
7	Control de sinais vitais	15
8	Control de cardex	10
9	Administração de medicação	10
10	Drenagem de abcessos	15
11	Limpeza de feridas	10
12	Suturas	10
13	Pensos cirúrgicos	10
14	Canalização de veias	10
15	Vacinação	10
16	Higiene de conforto	10
17	Preparação de múmia	2

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

7.2. UC SSS015294251 Levar a cabo uma experiência de trabalho na unidade sanitária e na comunidade para a realização de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na unidade sanitária e na comunidade para a realização de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de desenvolver competência e demonstrar habilidades de realizar promoção de saúde oral e realizar procedimentos de limpeza e prevenção de doenças do periodonto			
Código:	UC SSS015294251	**Nível QNQP**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências requeridas** **Evidência escrita e/ou oral:** – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. **Desempenho no local de trabalho** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	– Qualidades incluem: habilidades pessoais e interpessoais – Objectivos e metas do estagio incluim todos objectivos e metas definidas para o estágio.(realizar actividades do estagio observando as horas definidas, – Postos de trabalho do estágio incluem Unidade sanitária e comunidade com mínimo de materiais e equipamentos como cadeira estomatológica, ultrassom, peças de mao de alta e baixa rotação, pedrapomes, pasta profilática, gaze, algodão, kit de tartarectomia incluindo curetas manuais e pontas de ultrassom, foices e cinzeis. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem todos equipamentos de EPI, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.

2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, palestras nos outros sectores como maternidade, pediatria, escolas primarias, demonstração de técnicas de escovagem, avaliação da cavidade oral, destartarização manual e com o uso de ultrassom,
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. b) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio

	c) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. d) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. e) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências requeridas	
	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

UC SSS015294251 **Levar a cabo uma experiência de trabalho na unidade sanitária e na comunidade para a realização de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 250 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 250 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Gabinete de Estomatologia em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente num gabinete de estomatologia. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de Odontoestomatologia. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 240 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 240 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades

relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

O formando devera fazer palestras sobre cárie dentária, doença periodontal, NOMA, fendas labiais e palatinas, rastreio das doenças orais, escovagem supervisionada e TRA 7 vezes nas escolas.

Número	Actividades	Frequência de execução
Promoção de saúde oral/ prevenção		
1	Palestra sobre cárie dentária	10
2	Palestras sobre doença periodontal	10
3	Palestras sobre NOMA	10
4	Palestra sobre fendas labiais	10
5	Palestras sobre cuidados a ter com prótese	10
6	Demonstração de técnicas de escovagem	10
7	Tratamento restaurador atraumatico	10
8	Escovagem supervisionada	10
9	Aplicaçao topica de fluor	10
10	Rasttreio de doenças orais	10
Tartarectomia		
11	História clínica	10
12	Destartarizaçao manual e polimento	10

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

7.3. UC SSS015295251 Levar a cabo uma experiência de trabalho num gabinete de estomatologia para a realização de Extração Dentária e Dentístiria

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num gabinete de estomatologia para a realização de Extração Dentária e Dentísteria		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de desenvolver competência e demonstrar habilidades de fazer extração, obturação e restauração dentária			
Código:	UC SSS015295251	**Nível QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências requeridas** **Evidência escrita e/ou oral:** – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. **Desempenho no local de trabalho** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades incluem: habilidades pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem os gabinetes de estomatologia com mínimo de materiais e equipamentos como cadeira estomatológica, peças de alta e baixa rotação, kit de dentisteria Kit de observação, Kit de extração dentaria, kit de TRA, kit de destartarizaçao manual, pedra-pomes, pasta profilática, anestésico, boticões para dentes superiores e inferiores, gaze, algodão, oxido de zinco e eugenol, ionomero de vidro, Resina, Amalgama,espátula de madeira – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem todo equipamento de EPI, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.

2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, palestras nos outros sectores como maternidade, pediatria, escolas primarias, demonstração de técnicas de escovagem, avaliação da cavidade oral, uso das técnicas de anestesia correcta para cada dente com indicação para extracão, o uso de boticões específico para cada dente, destartarização manual e com o uso de ultrassom,
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada tarefa que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. b) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. c) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. d) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. e) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências requeridas** Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio

UC SSS015295251 Levar a cabo uma experiência de trabalho num gabinete de estomatologia para a realização de Extração Dentária e Dentísteria

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 250 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 250 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Gabinete de Estomatologia em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente num gabinete de estomatologia. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de Odontoestomatologia. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 240 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir que haja tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras.

Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Número	Actividades	Frequência de execução
Exodontia		
1	História clínica	15
2	Técnica de anestesia infiltrativa	10
3	Técnica de anestesia troncular/ condutiva	15
4	Técnica de anestesia mentoniana	10
5	Exodontia de dente deciduo unirradicular superior	10
6	Exodontia de dente deciduo multiradicular inferior	10
7	Exodontia de resto radicular deciduo	5
8	Exodontia de dente em retençao prolongada	5
9	Exodontia de dente permanente unirradicular superior	15
10	Exodontia de dente permanente unirradicular inferior	15
11	Exodontia de dente permanente multirradicular superior	20
12	Exodontia de dente permanente multirradicular inferior	20
13	Exodontia de resto radicular superior	10
14	Exodontia de resto radicular inferior	10
15	Sutura após extração	5
16	Curetagem alveolar	5
20		
Dentística		
21	História Clínica	20
22	Restauração provisória com Oze	20
23	Restauraçao provisoria com Ionomero de Vidro	10
24	Restauraçao definitiva com Resina composta	20
25	Restauraçao definitiva com Resina composta em Molares e pré-molares inferiores	10
26	TRA	15

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e, não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

7.4. UC SSS015296251 Levar a cabo uma experiência de trabalho integral de odontoestomatologia

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral de Odontoestomatologia		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de desenvolver competência e demonstrar habilidades em realizar todas os procedimentos dentários e de promoção realizados dentro e fora de um gabinete de estomatologia			
Código:	UC SSS015296251	**Nível QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Odontoestomatologia
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. **Desempenho no local de trabalho** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	– Qualidades incluem: habilidades pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem os gabinetes de estomatologia com mínimo de materiais e equipamentos como cadeira estomatológica, ultrassom, peças de alta e baixa rotação, pedra pomes, pasta profilática, anestesia, boticões para dentes superiores e inferiores, gaze, algodão, kit de tartaresctomia incluindo curetas manuais e pontas de ultrassom, oxido de zinco e eugenol, ionomero de vidro, amalgama, resina – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem todo equipamento de EPI, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades.

	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, palestras nos outros sectores como maternidade, pediatria, escolas primarias, demonstração de técnicas de escovagem, avaliação da cavidade oral, uso das técnicas de anestesia correcta para cada dente indicado a extracão, o uso de boticões específico para cada dente, destartarização manual e com o uso de ultrassom,
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações **Evidências requeridas** Desempenho no local de trabalho – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever o conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. b) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. c) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. d) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. e) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências requeridas**	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio

	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

UC SSS015296251 **Levar a cabo uma experiência de trabalho integral de odontoestomatologia**

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 500 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 500 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Gabinete de Estomatologia em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente num gabinete de estomatologia. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de Odontoestomatologia. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 490 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a

evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Número	Actividades	Frequência de execução
PCI		
1	Lavagem e desinfeção de material médico cirúrgico	20
2	Esterilização de material medico cirúrgico	15
3	Processamento de material estéril	10
4	Limpeza e desinfecção da cadeira estomatológica	15
5	Limpeza do sector	10
6	Descarte do lixo	15
7	Confecção de compensas	10
Estomatologia		
18	História clínica	20
19	Palestras sobre cárie dentária	15
20	Palestras sobre doença periodontal	15
21	Palestras sobre NOMA	15
22	Palestras sobre fendas orofaciais	15
23	Palestras sobre câncro oral	15
24	Palestras sobre cuidados com a prótese dentária	15
25	TRA	15
26	Aplicação tópica de fluor	15
27	Rastreio de doenças orais	20
28	Escovagem supervisionada	20
29	Destartarização e polimento dentário	15
30	Restauração definitiva	10
31	Exodontia de dentes deciduous	20
32	Exodontia de dentes permanentes	40

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Ficha Técnica

Propriedade	Ministério da Saúde Direção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Departamento de Formação Inicial
Nome do Documento	Certificado ocupacional V de Técnico de Odontoestomatologia
Versão	1ª, 2024
Coordenação	Director Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Directora Nacional Adjunta de Formação de Profissionais de Saúde
Elaboração	Lorena Antónia de Avelino Lopes
Apoio técnico	**Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde** **Departamento de Formação Inicial** Ermelinda Notiço Celeste Mavie Clara Mauaie
Validação	**Direcção Nacional de Assistencia Médica** Amália Mepatia Angélica Quefese Frederico Nhanale
	Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Rezique Uaide Celeste Mavie Clara Mauaie Atália da Cruz Marisa Chissico Fátima Pambo Abelísio Bila Francisco Langa
	Hospital Central de Maputo Raquel Manuel Uane Emlilia Chemane
	Serviço Provincial de Saúde de Maputo Agira Mussa Suniza Anifo
	Instituto de Ciências de Saúde de Infulene Sizaquel Timane Natércia Cuna Orlando Catoja
Apoio Financeiro	Fundo da Cooperação Italiana

1. Lista de equipamentos e material médico-cirúrgico para laboratório de Estomatologia

Ord.	Descrição	Quantidade
1	Cadeira estomatológica	1
2	Compressor de ar	1
3	Autoclave	1
4	Micromotores	20
5	Peças de mão de baixa rotação para micromotores	20
6	Peças de mão de alta rotação para cadeira estomatológica	1
7	Peça de mão de baixa rotação para cadeira estomatológica	1
8	Frascos	20
9	Lâmpadas para mesa de trabalho	20
10	Boticões para dentes superiores	20
11	Boticões para dentes inferiores	20
12	Boticões para dentes decíduos	30
13	Alavancas dentárias	10
14	Sindesmótomos	10
15	Kits de dentisteria (espelho, pinça, explorador, brunidor, calcador de dentina, cureta, porta amalgamas)	20
16	Kits de periodontia (espelho, pinça, explorador, sonda milimétrica, foices, escovinhas)	20
17	Ultrassom	1
18	Pontas para ultrassom	3
19	Ar condicionados	2
20	Gral de borracha	3
21	Panelas de destartarização	3
22	Dentes para os frazacos	1000
23	Resina, acido e bonding	6
24	amalgamador	1
25	Cápsulas de amalgama	100
26	Data show	1
27	Modelos dentários gigantes e escovas gigantes	10
28	recortador de gesso	1
29	Vibrador de gesso	1
30	Canalização de gás	1

31	Lamparinas	20
32	Espátulas de manipulação	20
33	Brocas	100
34	Limas	50
35	Micro-ondas	1
36	Rx dentário	1
37	Revelador de rx dentário	1
38	fotopolimerizador	10
39	Cadeira para o dentista	1
40	Cadeira para o auxiliar do dentista	1
41	Secretária para professor	1
42	Cadeira para professor	1
43	Câanio???? demonstrativo	3
44	Desenvolvimento da dentição	2
45	Destilador de água	1
46	Baldes de lixo	3
47	Aparelho de ar condicionado REPETIDO NO 19	2